

RELATÓRIO

GESTÃO E ATIVIDADES
CONTAS

2020



FNE ©

Federação Nacional da Educação
www.fne.pt

Rua Pereira Reis, 399
4200-448 Porto - PT

Tel: +351 225 073 880

E-mail: secretariado@fne.pt

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO.....	3
II - A ATIVIDADE DA FNE E O SEU ENQUADRAMENTO	3
III - RELATÓRIO DE GESTÃO - RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	14
IV - AGENDA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	21
V - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	42
VI - RELATÓRIO DE GESTÃO - PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	62
VII - RELATÓRIO DE GESTÃO - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	62

ANEXOS

ANEXO 1 – BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DEZEMBRO 2020.....	63
ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	64
ANEXO 3 – ANÁLISE COMPARATIVA 2019/2020	65

I – INTRODUÇÃO

O presente relatório de gestão destina-se a apresentar ao Conselho Geral o Relatório de Atividades e as Contas de 2020, como os estatutos da FNE determinam, e simultaneamente constitui a resposta à obrigação legal de submeter ao Conselho Disciplinar e Fiscalizador de Contas e ao Conselho Geral um relatório da gestão de 2020.

Deste modo, o presente documento abre com uma exposição da atividade da FNE e o seu enquadramento, seguindo-se-lhe a apresentação da FNE enquanto instituição e enquanto organização, relembrando a missão, a visão e os valores com que intervém na sociedade e registando a composição dos seus órgãos sociais.

Depois, o Relatório de Gestão faz uma breve apresentação das instalações em que funciona e regista os recursos humanos que garantem o seu funcionamento.

Seguidamente, faz-se a apresentação de uma síntese das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2020, na diversidade de planos em que a FNE intervém.

A terminar, este relatório apresenta os mapas de receitas e despesas, com as observações que permitem a sua leitura e justificação, e finalmente dá a conhecer também o balanço e a demonstração de resultados, acompanhados de algumas notas explicativas, bem como a proposta de aplicação de resultados.

II - A ATIVIDADE DA FNE E O SEU ENQUADRAMENTO

A – Enquadramento da nossa atividade

2020 – o ano marcado pela pandemia da Covid-19

Ao terminarmos o ano de 2020, temos bem consciência de que fomos todos inesperadamente envolvidos numa situação de pandemia que se desencadeou no seu início e que se prolongou ao longo de todo o ano. Repentinamente, foi necessário reorganizar as prioridades da vida em sociedade e da vida individual, e, claro, de todo o sistema de educação e formação.

Instalou-se uma crise sanitária, é óbvio, mas que foi acompanhada de uma crise económica e financeira e de uma crise social que ainda não somos hoje capazes de caracterizar completamente. Encerramento de empresas, despedimentos, fragilidade da economia das famílias somaram-se ao medo dos efeitos sanitários da pandemia. E não adivinhamos as sequelas de saúde para todos quantos foram infetados e se curaram, como não temos ainda a noção dos efeitos emocionais de largo prazo que ficam associados a esta situação, bem como dos seus efeitos nos percursos de educação e formação das nossas crianças e jovens, em função das instabilidades que têm estado a viver.

Um sistema educativo não foge a tudo isto e por isso as nossas escolas e os nossos profissionais tiveram de se adequar muito rapidamente a uma nova realidade, com todos os efeitos que uma transição desta natureza e dimensão implica. Os profissionais da educação estiveram desde a primeira hora na primeira linha da resposta coletiva que era indispensável assegurar, ao lado da resposta a que os serviços de saúde eram chamados ainda com maior emergência.

Este acaba por ser também um tempo de oportunidade. De oportunidade para que se olhe para o nosso sistema de educação e formação e para os seus profissionais com uma perspetiva de médio e longo prazo e que se possam adotar as decisões estratégicas que se exigem.

B - A orientação e o conteúdo da ação desenvolvida**1. No âmbito da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário**

A atividade da FNE ao longo do ano de 2020 foi essencialmente marcada pelo acompanhamento permanente dos efeitos da pandemia da Covid-19 sobre o funcionamento do sistema educativo e sobre a saúde dos trabalhadores que representamos.

Já tínhamos começado o ano com perspetivas sombrias, essencialmente pelas seguintes razões:

- a) Em termos de trabalhadores da Administração Pública o Governo que resultara das eleições de outubro de 2019 estava a preparar um Orçamento de Estado que mantinha a orientação dos anos anteriores, em termos de fraca valorização das remunerações do setor e do desenvolvimento das suas carreiras, marcado por constrangimentos administrativos que desrespeitam a qualidade do trabalho desenvolvido;
- b) No setor específico da Educação, o novo Governo mantinha o Ministro da Educação da Legislatura anterior, com uma muito fraca disponibilidade para o diálogo e para a negociação e sobretudo para se bater pela resolução dos problemas há muito identificados e que continuam à espera de solução, quer na própria organização do sistema educativo, quer na valorização do trabalho de Docentes e Não Docentes nas nossas escolas;
- c) Ainda no setor da Educação, mas no âmbito do Ensino Superior, tínhamos terminado a Legislatura anterior sem que muitas das situações precárias tivessem ficado resolvidas com respeito pelos trabalhadores envolvidos, apesar do PREVPAP, que acabou por não se concretizar aqui com a dimensão que era indispensável para que as pessoas envolvidas em situações de precariedade vissem inteiramente reconhecidos os seus direitos.
- d) No âmbito da Contratação Coletiva para os setores Privado e Social, mantinham-se fortes dificuldades para se obterem revisões e atualizações, quer de normativos, quer de salários, registando-se com particular dificuldade o diálogo com a União das Misericórdias.

Foi neste quadro que o novo ano de 2020 abriu, com o lançamento pela FNE de duas vias de contestação:

- a) Por um lado, o empenho, juntamente com outras organizações sindicais, para que o Orçamento de Estado acolhesse uma valorização salarial que reconhecesse os Trabalhadores da Administração Pública;
- b) Por outro lado, prosseguiram-se as ações que visavam a consideração do respeito pelos limites do tempo de trabalho docente na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, sistematicamente postos em causa pela determinação de uma multiplicidade de atividades e responsabilidades, que facilmente faziam extravasar o tempo de trabalho a que cada um está obrigado por lei.

A verdade é que, ao mesmo tempo, as notícias que vinham de outras paragens se revelavam inquietantes, a propósito de um novo e desconhecido vírus, para o qual não havia defesas e que se disseminava pela população com milhares de infetados e provocando milhares de mortos, e pondo à prova todos os serviços nacionais de saúde. O nosso país não ficou imune a esta realidade e em março detetávamos os primeiros infetados e as primeiras mortes. Sem meios de proteção, sem conhecimentos científicos suficientes sobre o combate à doença, o medo generalizou-se e o Governo determinou o confinamento genérico da população, encerrando as escolas e limitando o funcionamento da sociedade ao estritamente essencial, para além de anular as provas de aferição e os exames do 9ºano de escolaridade.

A insuficiência de recursos e meios de proteção era clamorosa. Médicos e enfermeiros, o Serviço Nacional de Saúde, enfim, foram confrontados com uma situação de emergência e muito difícil de enfrentar. Neste contexto, a FNE e os seus Sindicatos doaram 5000 viseiras a inúmeras instituições de saúde e a corporações de bombeiros em todo o País.

Só em maio se afrouxou o âmbito das medidas de confinamento, incluindo-se aí a retomada da atividade letiva presencial para o ensino secundário, sob o argumento da imperiosidade da realização das provas nacionais de acesso ao ensino superior.

Em junho, foi a vez de se retomar a atividade nas Creches e Jardins de Infância, sendo que só em setembro, para o início do novo ano letivo, foi determinada a abertura de todas as escolas e setores de ensino em atividade letiva presencial, numa pretensa normalidade que não tinha qualquer adesão com a realidade, porque passou a ser obrigatório o uso de máscaras em todos os edifícios escolares e se impuseram normas apertadas de higienização sistemática dos espaços e dos equipamentos, bem como de todas as pessoas.

O primeiro período do ano letivo de 2020/2021 ocorreu entre setembro e dezembro, ainda debaixo de vários condicionalismos, e com muitos problemas por resolver. Alguns nem eram problemas novos, porque já se arrastavam sem solução dos anos anteriores. Foi assim que, por incapacidade do Ministério da Educação para proceder a adequações legislativas, se reforçaram as situações de alunos sem professores ao longo de todo o primeiro período. Foi assim também que as escolas não foram dotadas dos Trabalhadores Não Docentes indispensáveis para assegurarem o funcionamento regular das escolas, e por esse facto Bibliotecas não abriram, Papelarias não funcionaram e o enquadramento dos alunos foi insuficiente. E foi assim também que, por efeitos do fraco investimento em equipamentos, os alunos e professores que tiveram de ficar em casa em isolamento por períodos mais ou menos longos não dispunham de computadores ou de acesso à Internet.

A sociedade em geral e os políticos em particular assinalaram muito positivamente a forma como as escolas se reorganizaram para que, estando os alunos em casa, se pudesse garantir alguma ligação aos seus professores. Estes desdobraram-se em ações de contacto com os seus alunos, procurando minimizar os efeitos negativos da suspensão da atividade letiva presencial. Repentinamente, as escolas e os seus profissionais puseram em marcha múltiplas iniciativas que genericamente se acabaram por apelar de Ensino Remoto de Emergência e que garantiram alguma ligação dos alunos com as suas escolas, apesar da insuficiência dos meios.

O Secretariado Nacional da FNE, consciente do enorme esforço que os Docentes portugueses realizaram neste contexto, deliberou atribuir a todos, e a cada um, um Louvor pela dedicação e empenho com que responderam a esta situação inesperada e que não podia ter sido antecipada.

A FNE e os seus Sindicatos rapidamente reformularam a sua organização e os recursos indispensáveis para se garantir o acompanhamento de uma situação totalmente nova e sobretudo para se promover a defesa e a proteção sanitária de todos os que representa.

O recurso à realização de reuniões a distância foi rapidamente implementado, para se poder garantir a partilha da informação indispensável à tomada das decisões e da apresentação de propostas de intervenção.

A FNE acompanhou sistematicamente a situação e construiu propostas que foi apresentando ao Ministério da Educação, como foi o caso de um conjunto de medidas que aprovou para serem adotadas na retomada da atividade letiva presencial, em maio, e no final de julho apresentou um novo documento sobre as condições em que deveria ser preparado o ano letivo, tendo ainda aprovado no início de setembro um conjunto de três documentos sob a designação genérica de “Medidas para Valorizar o Sistema Educativo e os seus Profissionais”. Em todos os casos, eram propostas concretas que, nalguns casos, se mantêm úteis para que se promovam as indispensáveis intervenções para a melhoria do nosso sistema educativo e para que se promova o justo reconhecimento dos profissionais do setor, em termos salariais e de desenvolvimento de carreiras.

No início do novo ano letivo, a FNE lançou uma consulta nacional para colher a opinião dos profissionais que representa sobre as condições em que estava a decorrer a retomada da atividade letiva. Mais de 1500 docentes e não docentes responderam aos inquéritos que permitiram uma leitura muito consistente sobre os problemas que se podiam identificar e que sustentaram um conjunto de recomendações sobre as mudanças que se deveriam operar.

Neste contexto tão difícil, houve duas boas notícias no âmbito da contratação coletiva. Por um lado, e na sequência de um longo e intenso processo negocial, foi possível concluir e assinar no início do ano o primeiro Contrato Coletivo com as Mutualidades portuguesas, o que permitiu eliminar mais um setor

que estava sem contratação e portanto com Trabalhadores sem enquadramento específico. Por outro lado, foi possível ainda realizar uma importante negociação para a valorização salarial do Contrato Coletivo para as escolas privadas e profissionais.

Este ano continuou um período em que o poder político não reconhece o papel das organizações sindicais, não as envolvendo na definição de políticas gerais ou setoriais. Esta situação constitui um grave atropelo às regras de funcionamento de uma democracia e que afasta os cidadãos dos espaços e dos tempos das decisões. Ora, este afastamento conduz a comportamentos sociais de rutura que em nada favorecem a paz social e que, pelo contrário, se revelam antes favoráveis a políticos portadores de mensagens populistas, de todo desfasadas da verdade, mas que encontram fácil eco entre muitos dos que se sentem desprotegidos e em dificuldades.

Com efeito, ao longo de todo o ano, realizou-se uma única reunião da FNE com o Ministro da Educação, em 22 de janeiro. Depois, para acompanhamento da situação, e em regime de videoconferência, houve reuniões em 8 de abril, 11 de maio, 25 de junho e 17 de agosto. No entanto, estas reuniões constituíram muito insuficientes auscultações da opinião da FNE sobre os contextos que se viviam, sem nunca ter sido possível discutir aprofundadamente as propostas e as soluções que a FNE preconizava.

2. No âmbito do ensino português no estrangeiro

O ano letivo de 2019/2020 foi caracterizado por dois fatores: a passagem para o ensino a distância, a partir de meados de março, e a falta de apoio, tanto a alunos como professores, por parte do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, entidade responsável desde 2011 pela tutela do sistema.

A citada entidade pouco mais fez que informar os docentes que o ensino do Português às crianças e jovens lusodescendentes seria a distância, sem fazer qualquer levantamento sobre o número de alunos que dispunham das tecnologias necessárias. No respeitante aos professores, não foi inquirido se dispunham de meios para ministrar ensino digital, tendo os responsáveis partido do princípio que os docentes custeariam do seu bolso todas as despesas relacionadas com o mesmo.

Nos meses de abril e maio os docentes do EPE foram alvo de extensa oferta de plataformas, links... que enfermavam todos do mesmo defeito, estando concebidos para aulas a distância a turmas homogêneas, com alunos de nível etário e conhecimentos semelhantes, quando as turmas no EPE, especialmente no ensino extra horário escolar, englobam alunos de vários níveis de escolaridade, por exemplo do 1º ao 5º ano, com diferentes níveis de conhecimentos do Português.

Apesar de conhecer a situação, a tutela não envidou qualquer tipo de esforços para melhorar a qualidade de ensino, não desistindo porém da cobrança da taxa de frequência, o que levou à perda de cerca de 600 alunos, desmotivados por um ensino sem qualidade mas, mesmo assim, de pagamento obrigatório.

3. No ensino particular, cooperativo e social

a. Negociação com a CNEF

Em 2020, a FNE continuou a coordenar a mesa de negociação do setor privado da educação, envolvendo não só os sindicatos da FNE mas também os sindicatos da UGT com representação no setor. No âmbito de um processo negocial para uma revisão do Contrato Coletivo do setor, a FNE garantiu novas valorizações de carreira de todos os docentes e não docentes, em funções nas escolas do ensino particular e cooperativo e nas escolas profissionais.

Apesar de ter sido uma negociação difícil, tendo em conta as circunstâncias económicas e sociais que o país atravessa, em consequência da situação de saúde pública que nos afeta, este acordo dá um novo passo na valorização das condições de trabalho e da tabela de remunerações, quer dos docentes, quer do pessoal não docente e, muito particularmente, na valorização do trabalho e nas condições remuneratórias dos professores e formadores das escolas profissionais.

O acordo entrou em vigor no dia 1 de setembro de 2020 e tem um período de vigência de dois anos, com a obrigatoriedade de rever os salários em 2021, por força do aumento do salário mínimo nacional.

b. Negociação com a CNIS

A FNE manteve a coordenação dos sindicatos da UGT na mesa de negociações com a CNIS, tendo chegado a acordo para a revisão das tabelas de remunerações mínimas, devidas aos trabalhadores das IPSS. Em sede de negociação ocorrida neste ano de 2020, acordou-se uma valorização das remunerações dos trabalhadores não docentes de 1 % para as categorias profissionais situadas entre os níveis 1 e 10, com exceção do nível 5, nível de entrada dos trabalhadores com formação académica e profissional de licenciatura, cuja atualização foi de 2,07 %. Os restantes níveis, de 12 a 18, tiveram uma valorização maior devido à aplicação do novo salário mínimo nacional em vigor em 2020, tendo arrastado também as remunerações dos níveis salariais mais próximas deste.

Para os educadores e professores acordou-se um aumento de 0,3 %, em todos os níveis salariais da tabela B. Regista-se que este aumento foi o primeiro aumento após dez anos de congelamento dos salários. Os efeitos dos novos valores reportam-se a 1 de julho de 2020. O acordo contemplou ainda valorizações em algumas categorias profissionais, designadamente nos Ajudantes de ação direta, em que foi criado um novo nível na carreira, correspondente à categoria de ajudante de ação direta principal, com enquadramento remuneratório no Nível 11 da Tabela A, a que terão acesso os ajudantes de ação direta de 1ª, com 5 anos de bom e efetivo serviço nesta categoria, desde que possuam formação profissional certificada. O acesso a esta categoria entra em vigor a partir de 1 de janeiro de 2021.

A carreira dos Auxiliares de ação médica passa a desenvolver-se nos Níveis XV, XIV e XIII da Tabela A, correspondendo a auxiliar de ação médica de 3ª, 2ª e 1ª, respetivamente, passando a carreira a ser equiparada a ajudante de ação educativa e ajudante de estabelecimento de apoio a pessoas com deficiência.

Também se estabeleceu um compromisso escrito no acordo final sobre as matérias do contrato coletivo, no quadro de um processo de revisão a ocorrer em 2021 sobre:

- Valorizar as remunerações dos trabalhadores com maiores qualificações profissionais, nomeadamente os salários a partir do nível 5 e até ao nível 1 da tabela A de remunerações;
- Valorizar e harmonizar os níveis de entrada na carreira dos trabalhadores das tabelas A e B que sejam detentores de pelo menos do grau de licenciatura;
- Reestruturar as diferentes carreiras dos educadores e professores que constam da tabela B, com o objetivo de acabar com o espalhar de tabelas diferenciadas em que algumas delas deixaram de ter sentido, devido à ausência de trabalhadores que se enquadrem nelas.

c. Negociação com as Mutualidades Portuguesas

A FNE coordenou uma frente de sindicatos da UGT que conduziu uma negociação que se traduziu num acordo que foi assinado no dia 6 de março de 2020, e que permitiu a celebração do primeiro Contrato Coletivo de Trabalho com a União das Mutualidades Portuguesas (UMP). Tratou-se de um contrato que gerou consenso em muitas matérias não contidas em outros contratos coletivos que foram celebrados com as associações do setor social. Até esta data, as relações de trabalho nas Associações Mutualistas eram reguladas por uma Portaria de Extensão do Contrato Coletivo de Trabalho celebrado com a CNIS, e que não acautelava muitas das especificidades das Mutualidades.

A FNE tinha iniciado o processo negocial com a UMP no último trimestre de 2018, tendo concluído a negociação com um “acordo histórico”, celebrado no Porto, na presença dos sindicatos signatários e do Secretário-Geral da UGT.

Os trabalhadores docentes e não docentes das Mutualidades Portuguesas passaram a ter um instrumento de regulamentação coletiva que procura dar resposta a um conjunto de especificidades

que caracterizam este setor, que abrange uma centena de Associações Mutualistas e 10 mil trabalhadores.

O acordo introduz uma maior flexibilidade da organização dos tempos de trabalho, para que as Associações possam responder perante os seus utentes e os novos desafios que a sociedade coloca. No entanto, inclui cláusulas que vão no sentido de assegurar uma maior conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal e a proteção ao trabalho suplementar para os trabalhadores com determinadas responsabilidades familiares e limitações particulares.

Uma das inovações deste contrato é a adesão individual do trabalhador à convenção coletiva, uma vez que ela se aplica automaticamente aos trabalhadores sindicalizados, mas permite a adesão voluntária dos não sindicalizados, desde que suportem uma contribuição mensal para compensação dos custos inerentes à negociação, suportada pelos sindicatos e seus filiados. Este CCT é “globalmente mais favorável em relação aos demais instrumentos de regulamentação coletiva que regulam o setor social, nomeadamente no que diz respeito às remunerações dos trabalhadores”. Com este acordo, foi dado um significativo passo na melhoria e na qualidade das relações de trabalho que vinculam milhares de trabalhadores subordinados às associações mutualistas.

Regista-se que o dossiê dos Educadores de Infância foi o mais moroso de todos e o mais difícil de consensualizar.

C - Os estudos nacionais e internacionais e a escola portuguesa

AVALIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS – ALUNOS E SISTEMA EDUCATIVO

I - NACIONAIS

CNE – CONSELHO NACIONAL DA EDUCAÇÃO

Estado da Educação 2019

A radiografia do sistema educativo nacional do CNE, referente ao ano de 2019, está estruturada em quatro vetores essenciais: 1) Dados de referência (Quadro de referência para as políticas europeias e nacionais e Portugal nos estudos internacionais), 2) Indicadores para Portugal: População, qualificação e emprego; Educação e formação de crianças, jovens e adultos; Recursos humanos; Recursos financeiros; Recursos para a aprendizagem e Equidade; 3) Ensino profissional e 4) Educação e formação Profissional: reflexões e perspetivas. O relatório destaca que, ao invés de outros setores, o ensino profissional regista uma despesa decrescente desde 2014 e que em 2019 bateu o recorde do valor mais baixo da década. Por outro lado, o CNE salienta o predomínio dos fundos europeus (63,7 %), que atingiram o valor mais alto da década.

Recomendações

Foram publicadas em Diário da República as seguintes Recomendações do CNE: 1/2020: “Recomendação sobre educação ambiental”; 4/2020: “Recomendação sobre A condição dos assistentes e dos técnicos especializados que integram as atividades educativas das escolas”; 5/2020: “Recomendação sobre A Cidadania e a Educação Antirracista»; 6/2020: “Recomendação sobre o acesso ao ensino superior e a articulação com o ensino secundário”.

Estudos

Desempenho e Equidade: uma análise comparada a partir dos estudos internacionais TIMSS e PIRLS

II - INTERNACIONAIS

CES/ETUI - EUROPEAN TRADE UNION INSTITUTE

“Benchmarking Working Europe 2020 - Covid-19 and the world of work: the impact of a pandemic”
A edição do 20º aniversário da publicação “Benchmarking Working Europe”, do Instituto Sindical Europeu (ETUI), da CES (Confederação Europeia de Sindicatos), alerta para as consequências nefastas para os trabalhadores quer do SARS-CoV-2, que provocou a pandemia da Covid-19, quer da “austeridade”. A crise da pandemia atingiu mais duramente as gerações mais jovens, numa altura em que a Europa estava perto das suas metas de educação, com a percentagem de jovens a abandonar a escola a 10,3% em 2019 (contra uma meta de 10% no máximo) e a percentagem de licenciados em 41,6% em 2019, atingindo a meta de 40%.

Por outro lado, a percentagem de NEET’s (jovens sem emprego, educação ou formação) ainda é de cerca de 10% na UE, com cerca de um quinto de desempregados há seis meses ou mais - uma proporção que se mantém relativamente estável apesar das ambições da Garantia Jovem. Ainda do lado dos desafios, a migração de fora da UE é uma questão não resolvida, colocando cargas desiguais sobre vários Estados-Membros da UE, com a integração no mercado de trabalho de cidadãos não pertencentes à UE28 em níveis teimosamente baixos. Foi pois claro que a crise da Covid-19 provocou o aumento das desigualdades no emprego e nas condições de trabalho.

COMISSÃO EUROPEIA

Monitor da Educação e Formação 2020 – Ensinar e Aprender numa era digital

Pelo nono ano consecutivo, esta publicação apresenta a avaliação anual da Comissão Europeia sobre o sistema de ensino e formação em toda a Europa. O volume I apresenta uma análise transnacional dos sistemas educativos e o volume II inclui 27 relatórios detalhados de cada país, incluindo Portugal. O relatório mede o progresso dos países no cumprimento dos objetivos do quadro estratégico Educação e Formação 2020 (EF 2020) para a cooperação europeia nestes domínios e fornece informações sobre as medidas tomadas para abordar questões relacionadas com a educação, como parte do processo do Semestre Europeu. O Monitor oferece sugestões para reformas de políticas que podem tornar os sistemas nacionais de educação e treinamento mais responsivos às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho. Além disso, ajuda a identificar onde o financiamento da UE para a educação, formação e competências deve ser direcionado, através do próximo orçamento da UE a longo prazo - Quadro Financeiro Plurianual (QFP).

O tema principal do Monitor 2020 é a educação e competência digital, mas também aborda os impactos do encerramento de escolas induzido pela Covid e do ensino a distância.

CEDEFOP

Declaração de Osnabrück

Em 30 de novembro de 2020, os Ministros do Conselho de Educação, os parceiros sociais europeus e a Comissão Europeia adotaram a Declaração de Osnabrück sobre a Educação e Formação Profissional (EFP), como um facilitador da recuperação e da transição justa para a economia digital e economia verde. O documento substitui as Conclusões de Riga de 2015 e estabelece um novo conjunto de ações políticas em matéria de EFP para o período de 2021 a 2025, para a União Europeia (UE), países candidatos à UE e países da área económica europeia.

Educação e formação vocacional na Europa 1995-2035 – Cenários para o EFP no Sé. XXI

O presente relatório de síntese resume as conclusões do projeto do Cedefop “A natureza e o papel em mutação do Ensino e Formação Profissionais (EFP) na Europa (2016-2018)”. A pesquisa teve como objetivo dar um passo atrás e traçar um quadro abrangente dos desenvolvimentos do EFP na Europa, identificando desafios e oportunidades.

De acordo com esta publicação, e a exemplo de Espanha, Grécia e Chipre, Portugal pode ser considerado um país não-vocacional, devido ao baixo nível de inscrição do EFP no ensino secundário, tal como nos Estados Bálticos. Em Portugal, o aumento mais acentuado da quota do EFP ocorreu durante as crises de 2008 e 2009 (de 31% para 38%). Isso refletiu a mudança nas prioridades políticas. O inquérito do Cedefop sublinha que desde 1995 o sistema de EFP em Portugal é visto com desconfiança pelos decisores políticos, porque ainda está associado ao ensino técnico do regime ditatorial português. No entanto, Portugal e Espanha são os dois países com o maior aumento relativo do EFP entre 1995 e 2015, embora partindo de um nível baixo. Apenas a Finlândia mostrou uma tendência vocacional igualmente forte, mas começando de um nível muito mais alto.

2020 Índice de Competências Europeu

O Índice Europeu de Competências (ESI) é o indicador composto que mede o desempenho dos sistemas de competências da União Europeia. O ESI mede o desempenho "distante do ideal" (100 pontos) dos países. Este desempenho ideal é escolhido como o mais alto alcançado num período de 7 anos. O ESI consiste em três pilares; desenvolvimento, ativação e correspondência de competências, cada um medindo um aspeto diferente de um sistema de competências.

Em 2020, Portugal alcançou uma pontuação global de 52,5 pontos, com 42 correspondendo ao desenvolvimento de competências (27º lugar) e 72 pontos tanto à ativação como à correspondência (17º lugar em ambas).

EUROFOUND

FUNDAÇÃO EUROPEIA PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO

Viver, Trabalhar e a Covid-19

Esta pesquisa eletrónica da agência tripartida da União Europeia fornece uma visão realista sobre o impacto da pandemia na vida das pessoas e ajuda a identificar as áreas da vida e do trabalho mais afetados, pondo à disposição informação sobre aspetos materiais e não materiais, apontando depois indicadores de política. A publicação centra-se em três partes essenciais: o impacto da pandemia na vida das pessoas, trabalhar durante a pandemia e a importância da qualidade da sociedade.

REDE EURYDICE

A Rede Eurydice colige e difunde informação comparada sobre as políticas e os sistemas educativos de 42 países europeus, sob a forma de estudos e análises comparadas sobre diversas temáticas nas áreas da Educação e Formação, desde a Educação de Infância ao Ensino Superior. No ano de 2020, destacamos as seguintes dez publicações: A Organização do Ano Académico na Europa 2020/21; Sistemas Nacionais de Propinas e de Apoio aos Estudantes no Ensino Superior da Europa 2020/21; Indicadores Estruturais para Monitorizar os Sistemas de Educação e Formação na Europa - 2020: Visão Geral das Principais Reformas desde 2015; Equidade na Educação Escolar na Europa; O Espaço Europeu do Ensino Superior em 2020: Relatório de Implementação do Processo de Bolonha; A Estrutura dos Sistemas Educativos Europeus 2020/21: Diagramas Esquemáticos; Escolaridade Obrigatória na Europa 2020/21; Salários e Abonos de Professores e Diretores de Escolas na Europa 2018/19; A Organização do Tempo Escolar na Educação Primária e Secundária Geral na Europa 2020/21; e A Organização do Ano Académico na Europa 2020/21.

IEA - ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO EDUCATIVO

TIMSS 2019

Os resultados do TIMSS 2019 (*Trends in International Mathematics and Science Study*) foram divulgados em início de dezembro de 2020. O TIMSS avalia os domínios da Matemática e das Ciências dos 4º e 8º anos de escolaridade. Participaram nesta avaliação internacional 64 países e oito economias. Os resultados são apresentados quadrienalmente numa escala numérica entre 1 e 1000

pontos, com um ponto central de referência de 500 pontos e um desvio-padrão de 100 pontos. A pontuação dá lugar a quatro diferentes níveis de desempenho: Avançado (acima de 624), Elevado (550 a 624), Intermédio (475 a 549) e Baixo (400 a 474).

No 4.º ano, Portugal obteve uma pontuação média de 525 pontos em matemática (menos 16 que em 2015) e 504 em ciências (menos 4 que em 2015). No 8.º ano, as pontuações médias foram de 500 pontos em matemática (mais 49 que em 1995) e 519 pontos em ciências, mais 46 pontos que em 1995. Nas competências de literacia e de numeracia, as pontuações médias mais elevadas estão associadas a alunos que têm mais oportunidades para desenvolver a literacia e a numeracia na primeira infância, em casa com os seus pais e na frequência da educação pré-escolar. Tanto no 4.º como no 8.º anos, frequentar uma escola segura e organizada, em que o ensino não é afetado pela falta de recursos matemáticos e de ciências, são fatores associados a uma pontuação média mais elevada.

No que respeita a necessidades de desenvolvimento profissional, os professores de matemática e de ciências dos 4.º e 8.º anos de escolaridade referem que há uma discrepância considerável entre as suas principais necessidades de desenvolvimento profissional e as oportunidades existentes.

OCDE

Education at a Glance 2020

Volumoso conjunto de indicadores da OCDE sobre o estado da educação em todo o mundo. A publicação fornece dados sobre a estrutura, finanças e desempenho dos sistemas de educação nos países da OCDE e em várias economias parceiras. A edição de 2020 inclui um enfoque na educação e formação profissional, investigando a participação na educação e formação profissional em vários níveis de ensino, o mercado de trabalho e os resultados sociais dos licenciados profissionais, bem como os recursos humanos e financeiros investidos em instituições profissionais. Dois novos indicadores sobre como os sistemas de ensino e formação profissional diferem em todo o mundo e sobre a taxa de conclusão do ensino médio complementam este tópico. Um capítulo específico é dedicado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4. Um grande conjunto de indicadores centra-se na pandemia e nos seus efeitos, que se considera poderem causar tensões significativas no financiamento da educação. A expansão da educação do ensino superior e uma crescente atenção dos países na educação pré-escolar nas últimas décadas são duas tendências mundiais presentes na publicação, que apresenta 290 referências a Portugal, integradas depois num relatório individual dedicado ao nosso país. O Education at a Glance não é considerado um relatório, na medida em que nele a OCDE não aponta recomendações de políticas educativas ao conjunto de países que dele fazem parte.

Perspetivas das Políticas de Educação 2020: Portugal

Este estudo fornece uma análise da situação atual do sistema educativo do país, pontos fortes e pontos fracos, e examina os seus desafios e respostas políticas, de acordo com seis alavancas que apoiam a melhoria:

- Alunos: como melhorar os resultados para todos em termos de 1) equidade e qualidade e 2) preparação para o futuro;
- Instituições: como aumentar a qualidade por meio da 3) melhoria da escola e 4) avaliação de alunos, sistemas escolares e políticas;
- Sistema de ensino: como organizar o sistema tendo em vista a implementação de políticas educativas ao nível 5) da governança e do 6) financiamento.

Ao nível dos desafios, esta publicação, liderada por Paulo Santiago, aponta, entre outros, o aumento das taxas de NEET entre os 20-24 anos (2008-2018), com um acréscimo entre os adultos nascidos no estrangeiro, uma transição mais desafiadora para o ensino superior e melhores resultados na realização educacional dos adultos mais velhos.

PISA 2018 – Volume IV: “Os alunos são inteligentes quando o tema é dinheiro?”

Os três primeiros volumes do PISA 2018 foram editados em 2019. Os três restantes volumes saíram no ano de 2020: o Volume IV em maio, o Volume V em setembro e o Volume VI em outubro.

Do Volume IV constou uma avaliação opcional sobre se “Os alunos são inteligentes quando o tema é dinheiro?”. Vinte países e economias participaram nesta avaliação de literacia financeira, incluindo Portugal. Cinco países ficaram acima da média da OCDE, três (EUA, Portugal e Letónia) ao mesmo nível da OCDE (505 pontos) e doze abaixo da média da OCDE.

O relatório sublinha que 85% dos alunos na OCDE atingem pelo menos o nível básico de proficiência em literacia financeira (nível 2), em cinco países mais do que um em cada três alunos não o consegue e um em cada dez na OCDE atinge o nível 5, que é o mais elevado da escala. O relatório também observa que os alunos com vantagens socioeconómicas tiveram melhor desempenho em literacia financeira do que os alunos com desvantagens, enquanto os alunos imigrantes obtiveram 30 pontos a menos do que os alunos não imigrantes. Os pais, tutores e outros parentes adultos são a fonte mais comum de informações sobre questões financeiras. Os dados mostram que os pais no Brasil, Bulgária, Lituânia e Sérvia estão entre os mais envolvidos no desenvolvimento da literacia financeira de seus filhos.

Em toda a OCDE, 54% dos alunos possuem conta em banco, sociedade civil, correios ou cooperativa de crédito (45% em Portugal), enquanto 45% dos alunos possuem cartão de pagamento ou débito (24% no nosso país). Os alunos que relataram ter aprendido oito termos relacionados com finanças (empréstimo bancário, orçamento, cartão de débito, empresário, imposto de rendimento, pagamento de juros, ações, salário) superaram os outros em pelo menos 25 pontos. Os alunos portugueses confessaram gostar de falar sobre temas financeiros.

PISA 2018 – Volume V: “Políticas Efetivas, Escolas de Sucesso”

O Volume V do PISA 2018 revela grandes disparidades na disponibilidade de tecnologia nas escolas e na capacidade dos professores de explorar as TIC de modo eficaz, tanto entre países como dentro dos próprios países.

O relatório envolveu 79 países (incluindo Portugal) e economias e mostra as debilidades de muitos sistemas educativos com a exposição à Covid-19, que levou ao encerramento de escolas em todo o mundo e forçou escolas, professores e alunos a uma adaptação disruptiva ao ensino e aprendizagem online. Como seria de prever, os jovens desfavorecidos foram particularmente afetados, tanto na falta de equipamentos e recursos, como na ausência de apoio dentro de suas próprias casas.

O relatório também compara outros aspetos-chave das políticas e equidade da escola e revela que as bases para o sucesso na educação são estabelecidas na educação pré-primária. Este Volume V relaciona diretamente a existência de bons recursos materiais e humanos nas escolas e um espaço próprio para estudar em casa com o bom desempenho dos alunos na competência de leitura, considerada essencial para o sucesso escolar. A OCDE regista negativamente que temos vindo a separar a avaliação dos alunos da aprendizagem e que temos que as unir de novo. Precisamos também de mais avaliação para o aluno e menos avaliação para o professor e para as escolas, tarefa em que a tecnologia pode ser de grande utilidade.

PISA 2018 - Volume VI: “Estarão os jovens preparados para prosperar num mundo interligado?”

O Volume VI concentra-se pela primeira vez na avaliação das competências globais dos alunos. Os jovens portugueses surgem num grupo restrito de 12 países, por se sentirem mais próximos da comunidade que os rodeia e se mostrarem os mais responsáveis por ela. Ao contrário dos principais relatórios do PISA que enfocam a alfabetização dos alunos em leitura, numeracia e ciências, a avaliação de competência global e o questionário são uma afirmação direta da importância de os alunos adquirirem conhecimento global sobre as sociedades e sobre as competências para navegar num mundo complexo.

O que distingue o volume VI dos outros cinco volumes é que os dados que usa não são extraídos apenas dos testes principais do PISA e respetivos questionários, mas sim também de um único teste elaborado em separado.

Sessenta e seis países participaram nesta avaliação de competências globais, 27 dos quais membros da OCDE. Na base deste volume VI estiveram dois tipos de avaliação de Competência Global: um teste de competência cognitiva global específica do aluno e, por outro lado, um módulo de competência

global inserido no questionário principal do PISA. Deste modo, alunos em 27 países completaram o teste mais o questionário e alunos em outros 39 países completaram apenas o módulo de competência global no questionário do aluno. O objetivo da avaliação das Competências Globais foi o de examinar a capacidade dos alunos de considerar as questões locais, globais e interculturais, compreender e apreciar as diferentes perspectivas e visões do mundo, interagir respeitosamente com os outros e tomar ações responsáveis para a sustentabilidade e bem-estar coletivo. O objetivo principal foi o de encorajar os alunos a abraçar a diversidade e a multiplicidade das sociedades. Com este VI volume, o PISA 2018 bateu o recorde de número de publicações desde a sua primeira edição de 2000.

OIT - ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

JUVENTUDE E Covid-19 - Impactos sobre empregos, educação, direitos e bem-estar mental - Relatório de pesquisa 2020

Traduzido em 23 línguas por voluntários, este estudo relata os resultados da Pesquisa Global sobre Juventude e Covid-19, sobre Empregos Dignos para Jovens estudantes e trabalhadores com ensino superior (18 a 29 anos), entre abril e maio de 2020, com foco no emprego, educação e formação, bem-estar mental, direitos e ativismo social.

A publicação sublinha que mais de 70% dos jovens que estudam ou combinam o estudo com o trabalho foram adversamente afetados pelo encerramento de escolas, universidades e centros de formação, 65% dos quais observa ter aprendido menos desde o início da pandemia, por causa da transição da sala de aula para o ensino online e a distância. Apenas 18% dos jovens em países de baixo rendimento puderam continuar a estudar online. Segundo a OIT, o efeito desproporcional da pandemia sobre os jovens exacerbou as desigualdades e corre o risco de reduzir o potencial produtivo de uma geração inteira.

UNESCO

“Relatório Mundial de Monitorização da Educação 2020 - Inclusão e educação”

O “Relatório Mundial de Monitorização da Educação 2020 - Inclusão e educação: Todos Significa Todos”, da UNESCO, focou-se na consecução das metas educativas, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, aprovados pelas Nações Unidas em 2015.

Publicado em junho, o chamado Relatório GEM 2020 avalia o progresso em direção ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, de garantir uma “educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover a aprendizagem ao longo da vida para todos”, até 2030.

O relatório identifica os diferentes problemas que os países enfrentam na provisão de uma educação inclusiva e analisa os mecanismos sociais, económicos e culturais que excluem ou colocam os grupos mais vulneráveis em risco de exclusão.

A publicação sublinha que a crise da Covid-19 afetou 1,6 bilhão de estudantes e descurou a inclusão de todos os estudantes, uma vez que cerca de 40% dos países de rendimento baixo e médio não adotaram nenhuma medida para apoiar os estudantes em risco de exclusão, durante a crise.

O Relatório cita a lei portuguesa de inclusão como um bom exemplo a seguir na educação, fazendo também recomendações várias, que levam em consideração as raízes profundas dos obstáculos e o amplo espectro dos problemas relacionados com a inclusão, que questionam as possibilidades de se alcançar as metas de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

III - RELATÓRIO DE GESTÃO - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Apresentação da FNE

1. Constituição, âmbito e objeto

A Federação Nacional da Educação formou-se originalmente como Federação Nacional dos Sindicatos de Professores – FNSP, a 3 de novembro de 1982, sendo a primeira federação nacional de sindicatos de professores a constituir-se em Portugal. Como o próprio nome indica, à época a FNSP apenas filiava sindicatos de professores.

Em 1989, a Federação altera o seu âmbito e a sua designação, passando a designar-se como FNE - Federação Nacional dos Sindicatos da Educação, e passando a filiar, para além de sindicatos de professores, sindicatos de profissionais da educação, nomeadamente os sindicatos dos técnicos, administrativos e auxiliares da educação, quer se encontrassem a trabalhar nas escolas, quer em organismos de administração da educação. Em abril de 2010, volta a registar-se uma alteração da denominação: mantendo a sigla FNE, abrevia para Federação Nacional da Educação.

A FNE tem como âmbito geográfico o território do Estado Português e das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, onde trabalhem profissionais do setor da educação na dependência de instituições portuguesas ou comunitárias.

A FNE tem como objeto a representação e defesa dos interesses dos sindicatos filiados, de docentes e de outros trabalhadores que exercem a sua atividade profissional no setor da educação, da investigação científica e cultural e na formação profissional filiados nesses sindicatos; para o efeito: a) Representa coletivamente, face às entidades patronais públicas ou privadas, os trabalhadores associados nos sindicatos filiados, em matéria de questões laborais de âmbito nacional e específico ou de outras que se contenham nos limites previstos nos respetivos estatutos; b) Representa os seus sindicatos filiados, diretamente ou através das organizações sindicais internacionais em que se encontra filiada, em instâncias internacionais; c) Promove e disponibiliza serviços de apoio nas áreas social, cultural, da saúde, da segurança social e de formação profissional.

2. Sindicatos membros

A FNE é constituída por dez sindicatos, sete de professores e três de não docentes. Os sindicatos de professores são os seguintes: SPZN – Sindicato dos Professores da Zona Norte, SPZC – Sindicato dos Professores da Zona Centro, SDPGL – Sindicato Democrático dos Professores da Grande Lisboa e Vale do Tejo, SDPSul - Sindicato Democrático dos Professores do Sul, SDPA – Sindicato Democrático dos Professores dos Açores, SDPM - Sindicato Democrático dos Professores da Madeira e SPCL - Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas.

Os três sindicatos de não docentes são o STAAE - ZN – Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares de Educação da Zona Norte, STAAE - ZC - Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares de Educação da Zona Centro e STAAE Sul e RA - Sindicato dos Técnicos Administrativos e Auxiliares de Educação do Sul e Regiões Autónomas.

3. Missão, visão e valores

a) Missão

A missão da FNE visa a melhoria da qualidade da Educação e Formação em Portugal, que passa necessariamente pela dignificação da profissão docente e de todos os profissionais do setor, quer sejam docentes, formadores, investigadores científicos e culturais, quer sejam técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

b) Visão

A FNE defende a Educação como um direito humano que responde às necessidades culturais, democráticas, sociais, económicas e ambientais de todos, permitindo a todas as pessoas, de qualquer idade, realizarem-se integralmente, quer individualmente, quer nas suas relações interpessoais, sendo deste modo um instrumento essencial para assegurar a transmissão, a análise e a concretização dos conhecimentos e da prática, para além de proporcionar o acesso a novos conhecimentos por meio da investigação e da inovação.

A FNE encoraja particularmente a solidariedade e a cooperação mútuas e estimula o diálogo e as boas relações entre todos os trabalhadores da área da Educação. Para a FNE, o diálogo social deve estar baseado no respeito e igual legitimidade entre todos os parceiros, visando melhorar a qualidade e o estatuto da educação, bem como as condições de exercício profissional.

No entender da FNE, cabe ao Estado a responsabilidade de garantir uma oferta relevante e de primeira linha de um serviço público de qualidade.

c) Valores

Sob a égide do sindicalismo livre, democrático e responsável, a FNE privilegia, desde o início, um trajeto de diálogo, de negociação, de proposta, de concertação. Por isso, pauta-se pelos princípios do sindicalismo reformista, que assenta na convicção de que a melhoria das condições de trabalho se processa por etapas sucessivas e não por saltos bruscos de uma qualquer via revolucionária.

A FNE assenta a sua intervenção nos princípios do sindicalismo defendidos pela União Geral dos Trabalhadores (UGT), Confederação Sindical Internacional (CSI), pelo CSEE – Comité Sindical Europeu da Educação e pela Internacional da Educação (IE). No Comité do Diálogo Social Setorial Europeu na Educação temos vindo a assegurar a representação sindical nacional, para além de integramos o primeiro grupo de trabalho, destinado ao debate e acompanhamento da qualidade da Educação na União Europeia.

A FNE mantém uma estreita cooperação com a Confederação Sindical da Educação dos Países de Língua Portuguesa –CPLP-SE.

Apostando no campo da formação, em julho de 2015 o registo da entidade formadora Federação Nacional da Educação foi aprovado pela DGERT. E em 11 de novembro de 2015 o pedido de acreditação da FNE como entidade formadora foi aceite pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC).

Estrutura organizacional**Órgãos Sociais – composição**

Os órgãos sociais da FNE são seis: o Congresso, o Conselho Geral, a Mesa do Congresso e do Conselho Geral, o Secretariado Nacional, a Comissão Executiva e a Comissão Disciplinar e Fiscalizadora de Contas.

1. O Congresso

O último congresso da FNE (XII) realizou-se em 20 e 21 de outubro de 2018 no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, com o lema “POR UMA ESCOLA PRESTIGIADA – profissionais valorizados” e contou com a presença de cerca de 500 congressistas, que debateram os principais problemas do setor e delinearam estratégias de ação sindical para o futuro, tendo aprovado os documentos-guia para a ação sindical, a desenvolver ao longo do quadriénio 2018-2022.

2. O Conselho Geral

2.1. Mesa do Congresso e do Conselho Geral

Presidente: Jorge Gomes dos Santos (SPZC)

Vice-Presidente: Maria João Oliveira Carvalho Cardoso (SPZN)

Secretários Efetivos:

Ana Paula Tomaz Miranda (STAAE Sul RA), Ana Teresa Latino Caires Ferreira (SDPM), Célia Maria Silva Rosado Filipe Vieira (SDPGL), Maria Leonor Soares Costa (SDPA), Rui Manuel Carvalho (SDPSul).

Secretários Suplentes:

Beatriz Maria Marques da Costa (SPZN), Libânia Maria Jorge Conceição (STAAE-ZC).

2.2. Conselho Geral

SPZN

Eleitos Efetivos

Alexandre Manuel Cruz Bandeira Rodrigues
Eduarda Maria Madeira Teixeira
Joaquim António Gonçalves Oliveira
Joaquim Octávio Correia Martins Cunha
Manuel Fernando Teixeira Gonçalves
Maria Margarida Silva Rodrigues
Paula Alexandra Cruz Ramalho Vilarinho
Sandra Oliveira Dias

Designados Efetivos

António Manuel Silva Costa
Artur Carlos Lima Silva
Manuel Emílio Morais Pereira
Maria Laura Neto T. R. Costa Novaes Bastos
Maria Manuela Moreira Diogo
Natália Maria Dias Matos Pereira

Eleitos Suplentes

Vânia Maria Silva Andrade
Álvaro Rodrigues Pinto
Fátima Margarida Oliveira Sousa
Isabel Maria Magalhães Ferreira Santos

Designados Suplentes

Vítor Fernando Borges
António Domingos Andrade Tavares
Paula Maria Rodrigues Costa Azevedo

SPZC

Eleitos Efetivos

Alfredo Bernardo Serra
João Cordeiro Marrocano
Maria Rosário Marques Martinho Oliveira
Maria Fernanda Cardoso Barreto Marques
Paulo Alexandre Barata Dias
Rosa Maria Conceição Costa Bessa

Designados Efetivos

Ana Catarina Maranha Teixeira
Carlos Alberto Carvalho Costa
Dinis Augusto Saraiva
Maria Conceição Carmo Farinha Henriques

Eleitos Suplentes

Asdrúbal Costa Almeida Lero
José Carlos Correia Rodrigues Quelhas
José Manuel Oliveira Santos

Designados Suplentes

Carlos Manuel Palhares Moreira Alves
Jorge Manuel Ribeiro Pereira

SDPGL

Eleitos Efetivos

Carla Alexandra Conceição Gonçalves
Elisabete Susana Teixeira Pinto Moreira

Eleitos Suplentes

Isabel Maria Gouveia Machado Dias Ribeiro
Marina Maria Cardoso Nunes Caeiro

João Paulo Martins Pereira Leonardo

José Dinis Santos Mesquita Duarte

Designados Efetivos

Margarida Isabel Mateiro Graça Madureira

Samuel Jorge Calvelas Vicente

Designado Suplente

Baltazar Manuel Conceição Oliveira

SDPSUL

Eleitos Efetivos

Rui Fernando Silva Santos

Mário José Ferreira Cintra

Designados Efetivos

José Paulo Fernandes Dias

Daniel Rodrigo Soares Freitas

Designado Suplente

José Luís Lagoa D'Orey

SDPA

Eleitos Efetivos

Cristina Fátima Costa Rosa

Eloísa Eunice Meneses de Sousa

André Pinto Vaz

Designado Efetivo

Carla Maria Cardoso de Carvalho

Eleito Suplente

Licínio Diz Ferreira Moura

Designado Suplente

Sílvia Raquel da Cunha Mendonça

SDPM

Eleito Efetivo

Pedro Gouveia Pinto Antunes Cabrita

Designado Efetivo

Duarte Nuno Ferreira Gouveia

Eleito Suplente

Hélder Manuel Costa

Designado Suplente

Joana Cordeiro Araújo Sobreira

STAAE ZN

Eleitos Efetivos

António Albano Gonçalves Teixeira

Humberto Jorge Anjos Salgado Melo

(cessa funções em setembro de 2020)

Designados Efetivos

Sandra Marisa Ferreira Queirós

(cessa funções em setembro de 2020)

Maria Adelaide Silva Pereira Pinho

Eleito Suplente

Maria Fátima Filomena Frias Oliveira

(cessa funções em setembro de 2020)

Designado Suplente

João Vieira Pereira Pessoa

STAAE ZC

Eleito Efetivo

Graça Maria da Silva Vaz Campos

Designado Efetivo

Carlos Fernando Varandas Nunes

Eleito Suplente

Cláudia Margarida Figueiredo Oliveira Dinis

Designado Suplente

Maria de Fátima Carreira Rodrigues

STAAE Sul RA

Eleitos Efetivos

Ana Margarida Duarte Alexandre Catarino

Maria Erica Pereira Santos Seiça

Designados Efetivos

Ana Cristina Ricardo Jacinto Mendes

Isabel Maria da Glória David Chaves

Eleito Suplente

Nuno Paulo Marques Esteves

Designado Suplente

Maria Lúcia Fonseca Correia Pereira

3. Secretariado Nacional

Composição do SN eleito no XII Congresso da FNE, no dia 21 de outubro de 2018, com as alterações entretanto introduzidas:

Secretário-Geral

Joaquim João Martins Dias da Silva (SPZN)

Vice-Secretários-Gerais

Lucinda Manuela de Freitas Dâmaso (SPZN)
 José Manuel Ricardo Nunes Coelho (SPZC)
 Pedro Miguel Calvão Carvalhinhas Barreiros (SPZN)

Secretários Nacionais - Efetivos

Ângelo Ribeiro Alves (SPZN)	Eva Maria Jesus Ferreira Vidal (SDPA)
António Jorge Ferreira Pinto (SPZN)	Élia Maria Andrade (SDPM)
Carla Patrícia Costa Machado (SPZN)	José António Guerra Rocha Nunes (SDPM)
Joaquim Dias Fernandes (SPZN)	Carlos Alberto Guimarães (STAAE-ZN)
Laura Maria Valente Rocha (SPZN)	(cessa funções em 15 de abril de 2019)
Maria Goreti Carvalho Ferraz (SPZN)	Sílvia Marisa Sousa Fernandes (STAAE-ZN):
Gabriel José Afonso Constantino (SPZC)	(cessou funções em 12 abril 2019)
Joaquim Lúcio Trindade Messias (SPZC)	Maria Adelaide Ferreira Silva Osório Castro T.
Manuel Teodósio Martins Henriques (SPZC)	Lobo (STAAE-ZN): (assumiu o cargo de
Maria Fátima Abreu de Carvalho (SPZC)	Presidente do STAAE-ZN em 15 de abril de 2019
Mário Jorge Costa da Silva (SPZC)	e cessa funções em 24 de maio de 2020)
António Joaquim Sota Martins (SDPGL)	Ana Cristina Damasceno Albuquerque R. Santos
José Manuel Luz Cordeiro (SDPGL)	(STAAE-ZC)
Maria José Rodrigues Guilherme Rangel (SDPGL)	Maria Lurdes Pires (STAAE-ZC)
Maria José Vital Simões (SDPGL)	Maria Glória Pinto Pinheiro Marta (STAAE Sul e RA)
Carlos Manuel Calixto Almeida (SDPSul)	
Paulo Jorge da Silva Fernandes (SDPSul)	
Bárbara Patrícia Pereira dos Santos (SDPA):	
(passa a membro efetivo do SDPA em 8 de maio de 2019)	

Secretários Nacionais - Suplentes

Maria Manuela Sousa Felício Carvalhosa Sousa (SPZN)	Gracelina Abreu Silva (SDPM)
Vítor Manuel Monteiro Travassos (SPZC)	Isabel Conceição Aleixo Agostinho (STAAE-ZC)
Rui Joaquim Gomes Inácio (SDPGL)	Dina Carla Trejeira Cristo (STAAE Sul e RA)
Ana Cristina Rendeiro Melo Santana (SDPSul)	

Secretários Nacionais avocados em reunião do Conselho Geral de 21 de outubro de 2018

Augusto Alexandre Cunha Dias (SPZN)	Lúcia do Rosário Cerqueira de Miranda (STAAE-ZN)
Joaquim Manuel Pereira Santos (SPZN)	(eleita Secretária Executiva na reunião do SN de 15 de janeiro de 2020; cessa funções em 1 de junho de 2020)
José Luís Mendes Luís Abrantes (SPZC)	

Presidentes dos Sindicatos

Maria da Conceição Alves Pinto (SDPGL)
 Josefa Rosa Ganço Lopes (SDPSul)
 José Eduardo Pedro Gaspar (SDPA): (cessa funções em 8 de maio de 2019 e é substituído, nesta data, por Ricardo Jorge Fermento Baptista)
 António Manuel da Silva Pinho (SDPM)
 Maria Teresa Nóbrega Duarte Soares (SPCL)
 Rita Isabel Faria Ferraz Nogueira (eleita em Congresso de 25 de julho de 2020)
 João Manuel Carvalho Góis Ramalho (STAAE-ZC)
 Cristina Maria Dias Ferreira (STAAE Sul e RA)

4. A Comissão Executiva

Secretário-Geral:

Joaquim João Martins Dias da Silva (SPZN)

Vice-Secretários-Gerais:

Lucinda Manuela Freitas Dâmaso (SPZN)
 José Manuel Ricardo Nunes Coelho (SPZC)
 Pedro Miguel Calvão Carvalhinhas Barreiros (SPZN)

Secretários Executivos:

Joaquim Dias Fernandes (SPZN)
 Maria José Rodrigues Guilherme Rangel (SDPGL)
 Gabriel José Afonso Constantino (SPZC)
 Paulo Jorge da Silva Fernandes (SDPSul)
 Sílvia Marisa Sousa Fernandes (STAAE-ZN): (cessa funções em 12 de abril de 2019)

Secretários Executivos Avocados:

Joaquim Manuel Pereira Santos (SPZN)
 José Luís Mendes Loureiro Abrantes (SPZC)

Presidentes Sindicatos:

Maria da Conceição Alves Pinto (SDPGL)
 Josefa Rosa Ganço Lopes (SDPSul)
 José Eduardo Pedro Gaspar (SDPA): (cessa funções em 8 de maio de 2019 e é substituído por Ricardo Jorge Fermento Baptista)
 António Manuel Silva Pinho (SDPM)
 Carlos Alberto Guimarães (STAAE-ZN): (cessa funções 15 de abril de 2019 e é substituído por Maria Adelaide F.S.O. Castro T. Lobo que cessa funções em 24 de maio de 2020, sendo substituída por Rita Isabel Faria Ferraz Nogueira eleita em Congresso de 25 de julho de 2020)
 João Manuel Carvalho Góis Ramalho (STAAE-ZC)
 Cristina Maria Dias Ferreira (STAAE Sul e RA)
 Maria Teresa Nóbrega Duarte Soares (SPCL)

5. COMISSÃO DISCIPLINAR E FISCALIZADORA DE CONTAS**Efetivos**

1. Acácio Maria Lopes (SPZN) - Secretário
2. Francisco Manuel Pinto Azevedo (SPZC) - Presidente
3. João Augusto Farinha Valente (SDPGL)
4. Cesário Martins Santos (STAAE-ZN)
5. Vítor Manuel Vilhena Saleiro (SDPSul)
6. Paula Cristina Silveira Pinheiro (SDPA)
7. Marília Pedrico Ribeiro Crespo Couchinho (STAAE Sul e RA)

Suplentes

1. Maria da Nazaré Antunes Louro (STAAE-ZC)
2. Marco Paulo Lopes de Melo (SDPM)
3. Carlos Manuel Henine Pires (SDPSul)
4. Margarida Isabel Carvalho Leal Henriques Custódio (SDPGL)
5. Sílvia Maria Antunes Guimarães Pereira (SPZN)
6. Agostinho Almeida Monteiro da Silva (SPZC)
7. Cristina Maria Batista Pinto Santos Silva (STAAE-ZN)

Recursos físicos

A FNE está instalada, desde julho de 2017, em espaços cedidos pela Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho - AFJET, no edifício de que aquela Associação é proprietária, na Rua Pereira Reis, 399, 4200-448, no Porto.

Recursos humanos

Para assegurar o seu funcionamento, a FNE tem contado com a disponibilização pelo SPZN de dois dos seus trabalhadores, a tempo inteiro, uma secretária e um da área da informática e comunicação multimédia, a primeira sem encargos para a FNE em termos de remunerações e segurança social e o segundo com encargos para a FNE em termos de remunerações e segurança social. A FNE conta ainda com a colaboração de duas Secretárias que, pertencendo aos quadros do Sindicato dos Professores da Zona Norte, estão a prestar serviço na Associação para Formação e Investigação em Educação e Trabalho – AFJET.

No ano de 2020, a FNE foi apoiada por um Trabalhador, em termos de serviço de avença na área da informação, comunicação e redes sociais.

A FNE foi apoiada, em 2020, e em regime de prestação eventual de serviços, por um advogado, para consulta e desenvolvimento das ações indispensáveis para a defesa dos Trabalhadores que representa. Para os serviços especializados na área da Contabilidade, a FNE manteve uma avença com um Trabalhador e um contrato com uma empresa de serviços de contabilidade e consultoria. No entanto, a ação que a FNE desenvolve só é possível com a intervenção de vários dirigentes sindicais dos Sindicatos membros – e que integram o Secretariado Nacional -, os quais asseguram não só a componente política como inúmeras tarefas mais ou menos técnicas de apoio e suporte.

IV - AGENDA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. NEGOCIAÇÃO

1.1 com o Ministério da Educação e com o Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data	Hora	Designação	Local	Representantes
22 de janeiro	15h00	Reunião com o ME	Lisboa - ME	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, José Manuel Ricardo, Pedro Barreiros, Josefa Lopes, Ricardo Jorge Baptista, Maria José Rangel, Maria Adelaide Lobo, Cristina Ferreira
19 de fevereiro	11h30	Apresentação Pública do Plano Indicativo de Ação Cultural Externa para 2020	Lisboa – Ministério dos Negócios Estrangeiros	Paulo Fernandes
28 de fevereiro	11h00	Pronúncia Oral – “Projeto de alteração do Regulamento das provas de avaliação externa e das provas de equivalência à frequência dos ensinos básico e secundário”	Lisboa – DGE	Fátima Carvalho, Paulo Fernandes, Alcino Silva, Paula Martins
8 de abril	15h30	Reunião com ME sobre Avaliação e auscultação da atual situação provocada pelo surto epidemiológico da Covid 19	em regime de videoconferência	
11 de maio	15h30	Reunião de avaliação sobre medidas excepcionais de organização e funcionamento das escolas – Covid-19, com SEAE e a SEE	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Lucinda Dâmaso, José Ricardo, Pedro Barreiros, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Ricardo Batista, António Pinho, João Ramalho, Cristina Ferreira
25 de junho	14h30	Reunião com o ME	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Pedro Barreiros, Gabriel Constantino, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Ricardo Batista, João Ramalho, Cristina Ferreira

17 de agosto	11h00	Reunião com ME para auscultação sobre Projeto de Decreto-Lei que permite a prorrogação de contratos a termo resolutivo celebrados com Pessoal Não Docente das escolas	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Cristina Ferreira, João Ramalho, Rita Nogueira
--------------	-------	---	-------------------------------	--

1.2 com CNEF, AEEP, APESP, ANESPO, UIPSS e UMisericórdias Portuguesas e UMutualidades Portuguesas

1.2.1 Ensino Particular e Cooperativo

Data	Hora	Designação	Local	Representante(s)
13 de janeiro	10h30	Reunião da FSUGT com CNEF	Lisboa	José Ricardo Nunes, Lucinda Manuela Dâmaso, Cristina Ferreira
13 de fevereiro	14h30	Reunião da FSUGT – Negociação com União das Mutualidades	Aveiro	José Ricardo, Cristina Ferreira
6 de março	16h30	FSUGT – Assinatura de acordo para estabelecimento do CCT com a União das Mutualidades	Porto – Hotel Infante Sagres	João Dias da Silva, José Ricardo, Lucinda Manuela Dâmaso, Cristina Ferreira

2 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

2.1 Assembleia da República

Data	Hora	Designação	Local	Representante(s)
16 de julho	14h45	Audição conjunta na AR – “Grupo de Trabalho Educação Inclusiva”	em regime de videoconferência	Fátima Carvalho, Gabriel Constantino, José Luís Abrantes, Paula Martins, Alcino Silva.
20 de setembro	15h00	Sessão de Encerramento da II Convenção Nacional do Partido CHEGA	Évora - (Quinta Nova do Degebe)	Pedro Barreiros
21 de outubro	11h00	Reunião com Grupo Parlamentar do Partido Socialista	em regime de vídeo chamada	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Josefa Lopes, Ricardo Batista, Rita Nogueira, João Ramalho, Cristina Ferreira
22 de outubro	18h30	Audição Conjunta no Grupo de Trabalho – prestações por incapacidade decorrentes de doença ou acidentes de trabalho	Assembleia da República	José Abraão

11 de novembro	11h00	Reunião com o Grupo Parlamentar “Os Verdes”	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, Ricardo Batista, Manuel Teodósio; Cristina Ferreira
11 de novembro	12h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do PSD	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, Ricardo Batista, Manuel Teodósio; Cristina Ferreira, Josefa Lopes
12 de novembro	11h00	Reunião com o Partido “CHEGA”	Lisboa – Assembleia da República	João Dias da Silva
13 de novembro	11h30	Reunião com o Grupo Parlamentar do BE	em regime de videoconferência	João Dias da Silva
16 de novembro	17h30	Reunião com o Partido Socialista	em regime de videoconferência	João Dias da Silva
11 de dezembro	14h30	Reunião com Grupo Parlamentar do PCP	em regime de videoconferência	Comissão Executiva
23 de dezembro	11h00	Reunião com o Presidente do PSD	Porto – sede do PSD	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso

2.2. UGT

2.2.1. Reuniões de órgãos estatutários e outras iniciativas

Data	Hora	Designação	Local	Representante(s)
17 de janeiro	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva	Lisboa - sede da UGT	Cristina Ferreira
30 de janeiro	10h30	Secretariado Nacional da UGT	Castelo Branco	Maria José Rangel
19 de fevereiro	09h30	Reunião do Grupo de Trabalho de Comunicação UGT	Lisboa – sede da UGT	
21 de fevereiro	10h30	Secretariado Nacional UGT	Lisboa – sede da UGT	João Dias da Silva, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Cristina Ferreira, Ana Paula Miranda
28 de fevereiro	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva	Lisboa – sede UGT	José Ricardo Nunes, Cristina Ferreira
9 de março	11h00	Plenário da Comissão de Mulheres da UGT	Lisboa – sede UGT	
9 de março	14h30 às 17h30	Seminário da Comissão de Mulheres da UGT	Lisboa – sede UGT	Isabel Dias Ribeiro, Rui Inácio, Ana Cristina Damasceno, Maria Lurdes Pires, Cristina Ferreira, Glória Marta

22 de maio	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva	em regime de videoconferência	Cristina Ferreira
29 de maio	10h00	Secretariado Nacional da UGT	Sede da UGT	João Dias da Silva, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Cristina Ferreira, Ana Paula Miranda
19 de junho	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva	Lisboa - sede da UGT	Cristina Ferreira
26 de junho	10h30	Secretariado Nacional da UGT	Bragança (Hotel Estalagem Turismo)	João Dias da Silva, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Cristina Ferreira, Ana Paula Miranda
17 de julho	10h00	Secretariado Nacional da UGT	Lisboa (sede da UGT)	João Dias da Silva, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Cristina Ferreira, Ana Paula Miranda
17 de julho	14h30	Reunião do Conselho Geral da UGT	Lisboa (sede da UGT)	António Sota Martins, Alcino Inês Silva, José António Rocha Nunes, Glória Marta, João Ramalho
17 de julho	18h00	Reunião Extraordinária da Assembleia Geral Associação Agostinho Roseta	Lisboa (sede da AAR)	Rui Inácio
24 de julho	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva da UGT	Lisboa (sede da UGT)	Cristina Ferreira
8 de setembro	14h30	Conferência/Debate sobre o Futuro da Negociação Coletiva	Lisboa (sede da UGT)	Maria José Rangel, Josefa Lopes, João Ramalho, Rita Nogueira, Cristina Silva
14 de setembro		Workshop de Media Training - nível avançado - UGT	Online	Tiago Soares
23 de setembro	10h30	Secretariado Nacional da UGT	Aveiro – Mélia Ria Hotel)	João Dias da Silva, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira, Ana Paula Miranda
22 de outubro	14h30 às 17h00	Conferência da UGT “Desafios à Adequação e à Sustentabilidade da Segurança Social”	em regime de videoconferência	Maria José Rangel, João Ramalho, Ana Cristina Damasceno, Maria Lurdes Pires, Cristina Ferreira, Rita Nogueira, Dulce Cancela, José António Moreira

26 de outubro	10h00	Secretariado Nacional da UGT	Lisboa – sede da UGT – em regime híbrido	João Dias da Silva e Josefa Lopes presencialmente, Maria José Rangel, Cristina Ferreira e Ana Paula Miranda videoconferência.
9 de novembro	14h00 às 17h00	Conferência da UGT – “O Cuidador Informal”	em regime de videoconferência	Ana Cristina Damasceno, Maria Lurdes Pires, João Ramalho, Carlos Varandas, Rita Nogueira, Maria Dulce Cancela
11 de novembro	14h00 às 17h00	Seminário Internacional “Regulamentar o Trabalho Móvel e o Teletrabalho no Contexto da Digitalização e da Pandemia”	em regime de videoconferência	João Ramalho, Ana Cristina Damasceno, Maria Lurdes Pires, Carlos Varandas, Rita Nogueira, Maria Dulce Cancela, Cristina Silva, José António Moreira
24 de novembro	15h00	Webinar da UGT-Vila Real sobre “Valorização do Interior	em regime de videoconferência	Luís Carlos Marques (STAAE-ZN), Maria Dulce Cancela (STAAE-ZN)
27 de novembro	10h30	Secretariado Nacional da UGT	Leiria (Hotel Eurosol Leiria & Jardim)	João Dias da Silva, Maria José Rangel, Cristina Ferreira, Ana Paula Miranda (em videoconferência), Josefa Lopes (presencial)
18 de dezembro	10h00	Secretariado Nacional da UGT	em regime híbrido	Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira, Ana Paula Miranda
18 de dezembro	14h00	Conselho Geral da UGT	em regime híbrido	António Sota Martins, Alcino Santos Silva, José António Rocha Nunes, Maria Glória Marta
18 de dezembro	14h30	UGT – Conferência: “Ciberbullying o Discurso do Ódio Online”	em regime híbrido	Maria José Rangel, António Sota Martins, Maria José Simões, Rui Inácio

2.2.2. *Uniões*

Data	Hora	Designação	Local	Representante(s)
10 de janeiro	17h00	Conselho Geral UGT Coimbra	Coimbra - Sindel	Ana Cristina Damasceno, Maria de Lurdes Pires, Cláudia Dinis, Nazaré Louro
10 de fevereiro	14h30	Secretariado da UGT Setúbal	Setúbal – Office Center São Julião	Baltazar Oliveira
10 de março	18h00	Conselho Geral UGT-Guarda	Guarda – Auditório do Paço da Cultura	José Manuel Órfão, João Alfredo Varela
30 de junho	15h30	Secretariado da UGT-Setúbal	Agrupamento de Escolas Emídio Navarro, Avenida Rainha Dona Leonor - 2809-009 Almada	Baltazar Oliveira
14 de julho	18h00	Conselho Geral da UGT-Vila Real	Vila Real – sede da UGT (Rua Marechal Teixeira Rebelo, nº 155)	
2 de outubro	17h00	Conselho Geral da UGT-Coimbra	em regime de videoconferência	Ana Cristina Damasceno, Maria de Lurdes Pires, Cláudia Margarida Dinis, Maria Nazaré Louro
7 de outubro	15h30	Secretariado da UGT-Setúbal	Almada (AE Emídio Navarro, Av. Rainha Dona Leonor)	Baltazar Oliveira
7 de outubro	18h00	Conselho Geral da UGT-Setúbal	em regime de videoconferência	Isabel Louro, Elisabete Moreira, Rosália Pereira
25 de novembro	18h00	Conselho Geral da UGT-Guarda	(Associação Empresarial da Região da Guarda) Parque Industrial, Lote 37-Guarda e/ou por videoconferência/ "Teams"	Helena Maria Guerra, João Alfredo Varela
4 de dezembro	15h30	Secretariado da UGT-Setúbal	Almada (AE Escolas Emídio Navarro, Av. Rainha Dona Leonor)	Baltazar Oliveira

4 de dezembro	18h00	Conselho Geral da UGT-Setúbal	em regime de videoconferência	Isabel Maria Louro, Rosália Antónia Pereira, Elisabete Moreira
15 de dezembro	17h30	Conselho Geral da UGT-Vila Real		Filomena Tavares

2.3 Participações em atividades de sindicatos da FNE

Data	Hora	Designação	Local	Representante(s)
31 de janeiro		Sessão Comemorativa do Aniversário do SDPSUL	Évora	João Dias da Silva
7 de março	09h30	Seminário Organizado pelo STAAE-ZN – “Apresentação de estudo sobre os Não Docentes”	Porto	João Dias da Silva
1 de maio	18h00	Webinário “A Educação de Papel? – Canal4		João Dias da Silva
5 de maio	15h00	Reunião com STAAE’s	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Lucinda Dâmaso, João Ramalho, Cristina Ferreira, Lúcia Miranda
15 de maio	13h00 às 15h00	Webinário: “Celebração do III Dia Mundial do Pessoal de Apoio Educativo – Apoiar o PAE, Proteger as Comunidades Educativas em toda a Parte”		Joaquim Santos, Cristina Ferreira, Alexandre Dias
29 de maio	21h00	FNE/Webinário “Os desafios do teletrabalho: As necessidades; os requisitos e a In(segurança)” - Canal4		Sérgio Tenreiro de Magalhães
19 de junho	17h00 às 18h30	FNE/Webinário “Avaliação de Alunos: Oportunidade para um novo paradigma”		Paulo Santiago (OCDE)
13 de julho	18h00	Audição sobre Educação – Setor Intelectual do Porto do PCP	Porto – Pavilhão do Centro de Trabalho do PCP – (Av. da Boavista, 931)	Maria Manuela Felício, Maria Laura Bastos
14 de julho	17h00 às 18h30	Webinário “Teletrabalho no Direito: Os direitos no teletrabalho” - Canal4		Duarte Abrunhosa e Sousa, José Cordeiro, Pedro Barreiros
25 de julho	15h00	XII Congresso Extraordinário do STAAE-ZN	Porto (Auditório do SPZN)	João Dias da Silva
14 de setembro	10h30	Abertura do ano letivo	Porto – Escola Básica Dr. Costa Matos (Vila Nova de Gaia)	João Dias da Silva, Jorge Ascensão, Filinto Lima
16 de setembro	11h00	Abertura do ano letivo	Lisboa – Externato S. Vicente de Paulo	João Dias da Silva, Jorge Ascensão, Rodrigo Queirós e Melo
17 de setembro	17h às 18h30	FNE/Webinário “Teletrabalho no direito: os direitos no teletrabalho” - Canal4		Maria Regina Redinha, José Cordeiro, Pedro Barreiros

22 de setembro	14h30	Reunião de Membros da Direção dos STAAE's	Porto - FNE/AFIET - em regime de híbrido	João Dias da Silva, Rita Nogueira, Maria Dulce Cancela, João Ramalho, Ana Cristina Damasceno, Cristina Ferreira, Glória Marta, Ana Paula Miranda
30 de setembro	17h00 às 18h30	Webinário "Teletrabalho na Contratação Coletiva: Onde estamos, para onde devemos ir" - Canal4		Carlos Alves, Elizabeth Barreiros, José Cordeiro, Joaquim Santos
1 de outubro	15h00	Reunião de Membros da Direção dos STAAE's	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Rita Nogueira, Dulce Cancela, João Ramalho, Ana Cristina Damasceno, Carlos Varandas, Cristina Ferreira, Glória Marta, Ana Paula Miranda, Joaquim Santos
5 de outubro	17h00 às 18h30	Webinário "E agora, Professores?" - Canal4/FNE		António Nóvoa, João Dias da Silva, Álvaro Santos, Joaquim Alves
15 de outubro	17h00 às 18h30	Webinário "A pandemia Covid-19 e os seus impactos socioeconómicos: um desafio para o trabalho digno"		Maria Helena André, Alexandre Dias, Joaquim Santos
21 de outubro	16h00	Reunião de Membros da Direção dos STAAE's	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Rita Nogueira, João Ramalho, Cristina Ferreira
3 de novembro	16h00	Reunião com os Presidentes dos STAAE's	em regime videoconferência	João Dias da Silva, Rita Nogueira, Cristina Ferreira, João Ramalho, Joaquim Santos
18 de novembro	15h00	Reunião com os Presidentes dos STAAE's	em regime de videoconferência	João Dias Silva, Rita Nogueira, João Ramalho, Cristina Ferreira
24 de novembro		Dia Nacional do Trabalhador Não Docente	Organizado pelo STAAE-ZC	

2.4 Reuniões com Entidades

Data	Hora	Designação	Local	Representante(s)
6 de janeiro	18h00	Reunião FNE/CONFAP/ANDAEP e FNAEBES	Porto - instalações da FNE	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Pedro Barreiros, Joaquim Santos
14 de janeiro	14h30	Assembleia Geral da FESAP	Lisboa – Sintap / Fesap	
21 de janeiro	14h30	Reunião com a ANPRI	Lisboa – sede da FNE	João Dias da Silva, Maria José Rangel, António Sota Martins

31 de janeiro	10h30	Concentração de Dirigentes e Delegados de Sindicatos da FESAP	Lisboa – Praça da Constituição de 1976	
31 de janeiro	12h00	Reunião da FNE com a PWKG Consulting	Lisboa – Sede da FNE	João Dias da Silva, Maria José Rangel, António Sota Martins
11 de fevereiro	17h30	Reunião com a ANPRI – Associação Nacional dos Professores de Informática	Lisboa - Novotel	João Dias da Silva, Maria José Rangel, António Sota Martins
12 de fevereiro	10h00 às 12h00	Jornadas sobre Currículo, Avaliação e Profissão Docente – Painel “Ser Professor uma profissão de risco”	Braga - Universidade do Minho	Pedro Barreiros
4 de março	11h00	Assinatura de Protocolo de Parceria com PWKG	Lisboa – Sede da FNE	João Dias da Silva, Maria José Rangel, António Sota Martins
15 de abril	17h30	Reunião FNE/CONFAP/ANDAEP	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, José Ricardo, Pedro Barreiros, Joaquim Santos
22 de abril	15h00	Reunião FNE/CONFAP/ANDAEP	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, José Ricardo, Pedro Barreiros, Joaquim Santos
28 de abril	17h00	Reunião FNE/CONFAP/ANDAEP	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, José Ricardo, Pedro Barreiros, Joaquim Santos
30 de abril	15h00	Reunião FNE/CONFAP/ANDAEP	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, José Ricardo, Pedro Barreiros, Joaquim Santos
7 de maio	15h00	Reunião FNE/CONFAP/ANDAEP	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, José Ricardo, Pedro Barreiros, Joaquim Santos
19 de maio	11h00	Reunião da FNE com a PWKG Consulting	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, António Sota Martins
19 de maio	17h30	Reunião FNE/CONFAP/ANDAEP	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, José Ricardo, Pedro Barreiros, Joaquim Santos
26 de maio	15h00	Reunião FNE e a APEI - Associação de Profissionais de Educação de Infância	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, José Ricardo, Pedro Barreiros, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Cristina Ferreira, António Sota Martins

27 de maio	17h30	Reunião FNE/CONFAP/ANDAEP		João Dias da Silva, José Ricardo, Pedro Barreiros, Joaquim Santos
1 de junho	17h30	Gravação com alunos do Secundário para a Convenção		José Ricardo
6 de junho	17h30	VIII Convenção Nacional – Webinário "A ESCOLA - COMO FOI, COMO ESTÁ A SER... E COMO SERÁ?"		
21 de julho	17h30	Reunião FNE/CONFAP/ANDAEP	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, José Ricardo, Pedro Barreiros, Joaquim Santos
31 de agosto	10h30	Reunião FNE/CONFAP/ANDAEP	em regime híbrido - Porto – FNE/AFIET	João Dias da Silva, José Ricardo, Pedro Barreiros, Joaquim Santos
1 de outubro	10h00	Reunião FNE / FDUP	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, José Ricardo, Maria José Rangel, Artur Madaleno, Josefa Lopes, Paulo Fernandes, Ricardo Batista, Eva Vidal
26 de outubro	10h30	Reunião da Assembleia ordinária da MGEN	em regime de videoconferência	Lucinda Manuela Dâmaso
30 de outubro	17h00	Reunião FNE-CONFAP-ANDAEP	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, José Ricardo, Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Joaquim Santos
13 de novembro	10h30	3º Encontro do Grupo de Trabalho de Comunicação	em regime de videoconferência	Tiago Soares

2.5 Conselho Nacional da Educação

Data	Hora	Designação	Local	Representante(s)
15 de setembro	15h00	Reunião da 4ª Comissão Especializada Permanente CNE	Lisboa (sede da CNE)	João Dias da Silva
24 de setembro	10h00	Reunião da 142ª Sessão Plenária do CNE	Em regime de videoconferência	João Dias da Silva
6 de novembro	10h00	143ª Reunião Plenária do CNE	em regime de videoconferência	João Dias da Silva

2.6 AFIET

Data	Hora	Designação	Local	Representante(s)
20 de janeiro	11h30	Reunião da Direção da AFIET	Porto - instalações da FNE	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos

6 de fevereiro	11h00	Reunião da Direção da AFIET	Porto – sede da AFIET	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
15 de abril	11h30	Reunião da Direção da AFIET	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
21 de abril	17h30	Reunião da Direção da AFIET	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
6 de maio	15h00	Reunião da Direção da AFIET	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
13 de maio	11h00	Reunião da Direção da AFIET	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
14 de maio	15h00	Reunião do Conselho Fiscal da AFIET	em regime de videoconferência	Lucinda Manuela Dâmaso, Maria José Rangel, Gabriel Constantino
22 de maio	10h30	Reunião da Direção da AFIET	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
2 de junho	17h00	Reunião da Direção da AFIET	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
3 de junho	11h00	Reunião da Assembleia Geral da AFIET	em regime de videoconferência	
23 de junho	11h00	Reunião da Direção da AFIET	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
1 de julho	17h00	Reunião da Direção da AFIET	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
23 de julho	11h00	Reunião da Direção da AFIET	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos

1 de setembro	11h00	Reunião da Direção da AFJET	em regime híbrido - Porto - FNE/AFJET	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
7 de outubro	11h00	Reunião da Direção da AFJET	em regime híbrido	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
20 de outubro	11h00	Reunião da Direção da AFJET	em regime híbrido (presencial e a distância, via zoom)	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
10 de novembro	15h00	Reunião da Direção da AFJET	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
25 de novembro	11h00	Reunião da Assembleia Geral da AFJET	em regime de videoconferência	
9 de dezembro	11h00	Reunião da Direção da AFJET	em regime híbrido	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
16 de dezembro	10h30	Reunião Convite da AFJET, debate de orientação	em regime de videoconferência	
22 de dezembro	11h00	Reunião da Direção da AFJET	em regime híbrido	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos

2.7 Outras organizações nacionais

3 de junho	15h00 às 16h30	Webinário: IPPS/ISCTE, com DGE: "Avaliação Formativa em Modo Digital"		Joaquim Santos
5 de junho	15h00 às 16h30	Webinário IPPS – ISCTE – "Teletrabalho e Inovação, no âmbito do Ciclo de Webinários Desafios da Administração Pública"		Gabriel Constantino
16 e 17 novembro	9h30 às 12h30	Webinário "7ª Edição do Fórum de Gestão de Dados de Investigação - GDI"		Joaquim Santos
17 de dezembro	14h15 às 17h45	Webinário ANQEP, 75º Aniversário da ONU: "Educação, Um Direito para todos e ao longo da vida, para um futuro sustentável"		Joaquim Santos

2.8 Relações Internacionais

2.8.1. Internacional da Educação (IE) Comité Sindical Europeu da Educação (CSEE) e ETUC/CES

Data	Hora	Designação	Local	Representante(s)
4 e 5 fevereiro		Reunião do Grupo Permanente para o Ensino Superior e a Investigação	Bruxelas	Fernando Serra
17 e 18 de fevereiro	09h00	Projeto CSEE/EFEE "ALV para todos"	Vila Praia de Âncora - ETAP - Escola Profissional	Joaquim Santos
27 e 28 de fevereiro		CSEE - Comité Permanente para a Igualdade	Bruxelas	Laura Rocha
5 de maio	13h00 às 14h00	Webinário IE: "Reabrir as Escolas e as Instituições de Educação"		Joaquim Santos, Alexandre Dias
20 de maio	13h00 às 14h30	Webinário da RESNET/IE sobre "Renovação Sindical e Ativismo Digital"		Joaquim Santos, Alexandre Dias
25 de maio		Webinário do Comité do CSEE sobre a Covid-19		Alexandre Dias
28 de maio	13h00 às 14h30	Webinário IE: "Avaliação do impacto da Covid-19 na educação para a infância e respostas políticas"		Joaquim Santos, Alexandre Dias
29 de maio	09h00 às 10h30	Webinário: "Reunião de preparação de um Webinário do Projeto "ALV para todos"		Joaquim Santos
2 de junho	15h30	Webinário IE: "Acabar com a violência baseada em género no contexto da pandemia"		Alexandre Dias
2 de junho	11-14h00	Webinário CSEE/IE: "X Cimeira Internacional da Profissão Docente - O Impacto da Pandemia Covid 19 nos Sistemas Educativos"		Jorge Santos, Joaquim Santos
15 de junho	12h30 às 14h30	Webinário IE: "O novo normal da igualdade de género"		Joaquim Santos
16 de junho	09h30 às 13h00	Reunião do Comité do CSEE Virtual	em regime de videoconferência	Alexandre Dias
24 de junho	13h30 às 16h00	Webinário do Projeto "ALV para Todos" - CSEE, EFEE e CE: "Impacto da Crise da Covid-19 na EFP e na Aprendizagem ao Longo da Vida"		Joaquim Santos
6 de julho	13h00 às 14h30	Webinário dos Sindicatos Globais, Covid-19: "Amplificar as Vozes dos Jovens"		Joaquim Santos
10 de julho	13h00 às 14h30	Webinário IE: "O Choque Pandémico da Tecnologia na Escola"		Joaquim Santos

23 e 24 setembro		Conferência Final do Projeto CSEE “Professores para a renovação Sindical”	em regime de videoconferência	Goreti Ferraz, Manuela Diogo
29 e 30 de setembro	09h30 às 12h30	Reunião CSEE/HERSC	em regime de videoconferência	Fernando Serra
12 e 13 outubro 2020		Reunião do Comité do CSEE	em regime de videoconferência	Alexandre Dias
22 de outubro	10h00 às 12h30	Reunião da Plataforma do Semestre Europeu do CSEE	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
29 de outubro	13h00 às 15h00	Webinário “15 Reunião da RESNET da IE”		Joaquim Santos
2 de novembro	12h45 às 14h30	Presidente do 1º Webinário do CSEE sobre EFP, no âmbito da Conferência 2020 do CSEE		Joaquim Santos
4 de novembro	12h45 às 14h30	Webinário CSEE sobre Educação do Pré-Escolar		Alexandre Dias
12 de novembro	16h50	Mesa Redonda, “7th Beyond Med Organizing Committee”	em regime videoconferência	José Luís Abrantes
16 de novembro	14h00 às 15h30	Webinário do CSEE: “Ensino Superior e Investigação”, no âmbito da Conferência 2020		Alexandre Dias, Bruno Ferreira, Joaquim Santos, José Luís Abrantes
1 e 2 de dezembro		Conferência CSEE 2020	em regime de videoconferência	Alexandre Dias, Joaquim Santos, Rita Nogueira
3 de dezembro	13h00 às 14h52	Webinário da IE: “Auditoria de Equidade à luz da Pandemia da Covid-19”		Joaquim Santos
7 de dezembro	14h00 às 16h00	Webinário/Grupo Consultivo do Projeto EFEE/CSEE “ALV para todos”		Joaquim Santos
8 de dezembro	12h00 às 12h45	Webinário/Atividade Entre Pares do Projeto EFEE/CSEE “ALV para todos”		Joaquim Santos

2.8.2. Representação no TUAC - 2019

Data	Hora	Designação	Local	Representante(s)
13 e 14 fevereiro		Reunião do Grupo de Trabalho em Educação e Competências do TUAC	Paris - OCDE	Joaquim Santos
15 de setembro	13h00	Reunião preparatória do TUAC - só com Sindicatos	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
16 de setembro	13h00 às 14h30	Webinário do TUAC com Andreas Schleicher sobre o relatório da OCDE “Education at a Glance - Findings 2020” e a revisão do plano de trabalho da OCDE sobre educação e competências para 2021-22	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
17 e 18 de setembro	11h30 às 14h00	Reunião do Grupo de Trabalho em educação e competências do TUAC	em regime de videoconferência	Joaquim Santos

13 e outubro	12h00 às 13h00	Webinário TUAC: “Perspetivas sindicais sobre a Covid-19 e o estado dos mercados laborais	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
--------------	----------------	--	-------------------------------	----------------

2.8.3. CPLP-SE

Data	Hora	Designação”	Local	Representante(s)
8 de janeiro		Conferência Sindical da CPLP-SE	S. Tomé e Príncipe	Pedro Barreiros
9 de janeiro		Seminário Sindical Internacional do SINPRESTEP: "Dignidade Profissional por uma Educação de Qualidade"	S. Tomé e Príncipe - Palácio dos Congressos	Pedro Barreiros
10 de janeiro		VI Congresso do Sindicato dos Professores e Educadores de S. Tomé e Príncipe e dia Nacional do Professor de S. Tomé Príncipe	S. Tomé e Príncipe - Palácio dos Congressos	Pedro Barreiros
11 de janeiro		Atividades Comemorativas do Dia Nacional do Professor de S. Tomé e Príncipe	S. Tomé e Príncipe	Pedro Barreiros
30 de abril	18h00	Reunião Secretariado-Permanente (SP) da CPLP-SE	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros
5 de maio	18h00	Assembleia Sindical da Educação da CPLP-SE	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros
21 de dezembro		Assembleia Sindical da Educação da CPLP-SE	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros

2.8.4. União Europeia

10 de março		Webinário EAFA/CE: “Representação de Aprendizizes no Ensino e Formação Profissional”		Alexandre Dias
29 de abril	09h00 às 10h00	Webinário EAFA/Comissão Europeia: “Apoio pedagógico a professores e formadores”		Joaquim Santos, Alexandre Dias
13 de maio	09h30 às 11h00	Webinário ETF (Fundação de Formação Europeia), Comissão Europeia, “Novas formas para exames finais no EFP”		Joaquim Santos
14 de maio	10h00 às 11h00	Webinário EAFA, Comissão Europeia: “Ensino a distância – como a tecnologia está a impulsionar novas formas de aprendizagem em contexto de trabalho”		Joaquim Santos, Alexandre Dias
26 de maio	09h30 às 11h00	Webinário ETF/Comissão Europeia, “EFP a distância”		Joaquim Santos
28 de maio	09h00 às 10h30	Webinário EAFA/CE: "Orientação profissional e valorização dos cursos de aprendizagem como primeira escolha”		Joaquim Santos, Alexandre Dias

10 de junho	14h00 às 15h00	Webinário EUROFOUND, "O Impacto da Covid-19 para as pessoas que vivem e trabalham na Europa: Como podem responder os decisores políticos?"		Joaquim Santos
16 de junho	09h00 às 13h00	Webinário CEDEFOP: "Mobilidade Transfronteiriça de Longo Prazo em Estágios de Cursos de Aprendizagem", em representação do CSEE/ ETUC		Joaquim Santos
17 de junho	10h00 às 11h30	Webinário EAfA/Comissão Europeia, "Aprendizagem Remota: Desafios e Oportunidades para a EFP postos pela Covid-19"		Joaquim Santos
22 de junho	13h30 às 17h00	Reunião do Grupo de Trabalho do Diálogo Social Setorial Europeu na Educação (CSEE, EFEE e CE)	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
29 de junho	10h00 às 16h00	Webinário "Professores e Formadores para o Futuro - Em direção ao Novo Normal" - Presidência Croata do Conselho da União Europeia		Joaquim Santos
15 de julho	15h30 às 17h00	Webinário EAfA: "High Level Discussion on the Renewed EAfA"		Joaquim Santos, Alexandre Dias
23 de setembro	09h00 às 10h00	Webinário EAfA: "O Papel das Câmaras de Comércio e Indústria na promoção de Cursos de Aprendizagem na Europa"		Joaquim Santos
24 de setembro	09h30 às 12h00	Webinário EAfA/Comissão Europeia e ETF para países candidatos: "Principais desenvolvimentos sobre a aprendizagem em contexto de trabalho desde a Cimeira de Riga"		Joaquim Santos
20 de outubro	08h30 às 12h00 (UTC Portugal)	Reunião do Plenário do Diálogo Social Setorial Europeu da Educação (ESSDE)	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
5 de novembro	08h30 às 15h30	Seminário "OSH4EDU-Parceiros Sociais Setoriais Europeus da Educação Melhorando a Avaliação de Risco na Educação – Ferramentas Interativas Online de Avaliação de Risco"	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
9 de novembro	09h00 às 10h20	Webinário "Semana Europeia do EFP -, Abertura Oficial"		Joaquim Santos
10 de novembro	11h30 às 18h00	Semana Europeia do EFP - Conferência de Imprensa, Evento de Alto Nível e Lançamento do Pacto para as Competências	em regime de videoconferência	Joaquim Santos

11 de novembro	9h00 às 10h45	Semana Europeia do EFP: "Oportunidades de Requalificação"	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
11 de novembro	13h00 às 15h45	Semana Europeia do EFP: "Excelência do EFP para as transições Verde e Digital"	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
12 de novembro	10h30 às 11h30	Semana Europeia do EFP: "Um EFP de Excelência para as Transições Verde e Digital - Parte III"	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
12 de novembro	13h às 15h45	Semana Europeia do EFP: "A Internacionalização do EFP"	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
11 de dezembro	09h00 às 10h15	Webinário EAfA: "Direitos e proteções para aprendizes no trabalho"		Joaquim Santos

2.8.5. Outros (OCDE - OIT)

23 de junho	15h00 às 16h00	Webinário OCDE: "Lições para a Educação - Continuidade da educação na Colômbia: alcançar estudantes sem Internet e escolas domésticas em desvantagem" - Andreas Schleicher e Fernando Reimers		Joaquim Santos
25 de junho	16h00 às 17h00	Webinário Masterclass da OIT e Global Business and Disability Network, "Fazendo com que o teletrabalho funcione"		Joaquim Santos
9 de julho	13h00 às 14h30	Webinário OCDE, moldando o Futuro do Trabalho		Joaquim Santos
23 de julho	15h00 às 16h00	Webinário OCDE: "A Continuidade da Educação em São Paulo"		Joaquim Santos
29 de setembro	10h00 às 11h00	Webinário "Escolas de sucesso em tempo de avaliação: Percepção do PISA 2018 – Volume V "		Joaquim Santos, Alexandre Dias
30 de novembro	13h00 às 15h00	Webinário da Rede Global de Empresas e Deficiência da OIT		Joaquim Santos
15 de dezembro	12h00 às 13h30	Webinário OCDE: "Como apoiar o bem-estar dos alunos na era digital"		Joaquim Santos

2.8.6. Outras organizações sindicais

28, 29 e 30 de julho	16h00 às 18h00	Convenção 2020 da Federação Americana de Professores (AFT)	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
12 de novembro	16h às 17h	Webinário da AFT (EUA) - "Diálogo Internacional e o Relatório Pós-Eleições"	em regime de videoconferência	Joaquim Santos

20 de outubro	10h00 às 12h00	Reunião integrada no Projeto UNIONS4VET da DGB alemã e do Ministério da Educação alemão, sobre os desafios do EFP em Portugal, em representação da UGT	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
---------------	----------------	--	-------------------------------	----------------

3 ORGANIZAÇÃO INTERNA

Data	Hora	Designação	Local	Representante(s)
6 de janeiro	14h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	Porto - instalações da FNE	
15 de janeiro	10h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	Lisboa - Novotel	
15 de janeiro	14h30	Reunião do Secretariado Nacional da FNE	Lisboa - Novotel	
23 de janeiro	10h00 às 13h00	Reunião Extraordinária do Secretariado Nacional da FNE	Lisboa - Novotel	
3 de fevereiro	14h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	Funchal - Golden Residence Hotel	
3 de fevereiro	18h00	FNE - Encontro de Trabalho da Comissão Executiva com Membros dos Órgãos Sociais do SDPM	Funchal - Golden Residence Hotel	
4 de fevereiro	09h30	Seminário de Apresentação do estudo da FNE sobre a aplicação do Decreto-Lei nº 54/2018	Funchal - Escola Secundária Jaime Moniz	
11 de fevereiro	10h00 às 13h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	Lisboa – Novotel	
11 de fevereiro	14h30	Reunião Extraordinária do Secretariado Nacional da FNE	Lisboa - Novotel	
21 de fevereiro	14h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	Lisboa – sede UGT	
5 de março	14h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	Porto - instalações da FNE	
16 de março	15H30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
17 de março	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
25 de março	10h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
27 de março	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
6 de abril	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
7 de abril	17h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
8 de abril	17h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
16 de abril	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	

21 de abril	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
24 de abril	11h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
29 de abril	15h00	Reunião Secretariado Nacional da FNE	em regime de videoconferência	
4 de maio	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
8 de maio	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
11 de maio	17h00	Reunião com os Membros da CE da FNE presentes na reunião com o ME	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, José Ricardo, Pedro Barreiros, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Ricardo Batista, António Pinho, João Ramalho, Cristina Ferreira
18 de maio		Reunião da Comissão Disciplinar e Fiscalizadora de Contas da FNE	em regime de videoconferência	Francisco Azevedo, Acácio Lopes, João Valente, Cesário Santos, Vitor Saleiro, Paula Pinheiro, Marília Couchinho
19 de maio	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
27 de maio	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
8 de junho	10h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
15 de junho	10h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
22 de junho	17h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
24 de junho	10h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
30 de junho	10h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
2 de julho	11h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
3 de julho	11h00	Conferência de Imprensa – Lisboa (sede da FNE)	Lisboa – sede da FNE	
6 de julho	10h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
8 de julho	10h30	Reunião Secretariado Nacional da FNE	em regime de videoconferência	
9 de julho	10h00 às 13h00	Reunião do Conselho Geral da FNE	em regime de videoconferência	
16 de julho	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
21 de julho	10h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
29 de julho	10h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	

31 de julho	11h00	Conferência de Imprensa da FNE	Lisboa (sede FNE)	
18 de agosto	11h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
31 de agosto de 2020	15h00	Conferência de imprensa conjunta FNE – CONFAP – ANDAEP,	Porto – FNE/AFIET	
3 de setembro	10h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime híbrido - Porto - FNE/AFIET	
8 de setembro	10h00	Reunião do Secretariado Nacional da FNE	em regime híbrido - Porto - FNE/AFIET	
10 de setembro	17h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
21 de setembro	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
7 de outubro	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime híbrido	
14 de outubro	10h30	Reunião com os Membros Docentes da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
14 de outubro	16h00	Reunião com os Membros Não Docentes da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
20 de outubro	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime híbrido (presencial e a distância, via zoom)	
28 de outubro	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime híbrido	
28 de outubro	15h15	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime híbrido	
2 de novembro	17h00 às 18h00	Fórum FNE 2020 - Webinário : “Formação de Professores – inicial, contínua especializada; da lógica original do ECD às sucessivas mudanças introduzidas/aplicadas e o desafio para o futuro” - Canal4/FNE		Rui Trindade, José Sales, Pedro Barreiros. Paulo Fernandes
4 de novembro	15h00 às 17h30	Reunião do Secretariado Nacional da FNE	em regime videoconferência	
5 de novembro	17h00 às 18h00	Fórum FNE 2020 - Webinário : “As metamorfoses/desafios de hoje do mundo do trabalho”		Pedro Roque Oliveira, Lucinda Manuela Dâmaso, Pedro Barreiros
10 de novembro	10h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
12 de novembro	17h00 às 18h00	Fórum FNE 2020 – Webinário: “O Projeto Pisa para as Escolas” - canal4/FNE	em regime de videoconferência	Gonçalo Xufre, Manuel Teodósio, Joaquim Messias
16 de novembro	10h30 às 12h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime videoconferência	

26 de novembro	17h00 às 18h00	Fórum FNE 2020 – Webinarío “Um sistema educativo para equidade”	em regime de videoconferência	Bravo Nico, Josefa Lopes, Paulo Fernandes
28 de novembro	10h00 às 13h00	Reunião do Conselho Geral da FNE	em regime de videoconferência	
9 de dezembro	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
10 de dezembro	17h00 às 18h00	Fórum FNE 2020 – Webinarío: “O ensino privado no contexto europeu e os desafios para o EPC em Portugal”	em regime de videoconferência	Rodrigo Queiroz e Melo, José Ricardo Coelho, Mário Jorge Silva
22 de dezembro	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
29 de dezembro	10h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	

V - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A) Em representação

1. Conselho Nacional de Educação - CNE

O Conselho Nacional de Educação (CNE), no prosseguimento da sua missão consultiva, instituída no quadro da Lei de Bases do Sistema Educativo de 1986, e vertida na sua atual Lei Orgânica (Decreto-lei nº 21/2015, de 3 de fevereiro), promove a participação das várias forças sociais, culturais e económicas na análise e apreciação da política educativa, tendo em vista a formação dos consensos ou compromissos necessários à melhoria da Educação. A sua composição alargada e modo de funcionamento democrático muito têm contribuído para instituir uma prática de debate e de reflexão entre os diversos parceiros educativos e, desse modo, afirmar o seu papel na construção de um espaço de concertação socioeducativa.

Como órgão independente, cabe-lhe acompanhar os desenvolvimentos operados nas diferentes áreas do sistema educativo, quer através da apreciação de medidas legislativas apresentadas pelo Governo ou pela Assembleia da República, quer suscitando o estudo e o debate sobre questões educativas com impactos a curto ou longo prazo.

A sua independência e autonomia, consagradas na Lei Orgânica, expressam-se, sobretudo, no estabelecimento de uma agenda própria, através da definição de áreas de intervenção consideradas fundamentais para a melhoria da educação e a elaboração de recomendações por sua iniciativa.

O CNE estabeleceu como objetivos para o quadriénio 2018-2021:

- a) acompanhar a realidade política nacional e contribuir para a sua melhoria;
- b) estudar, prever e debater as consequências das mudanças tecnológicas, científicas, ambientais, económicas, demográficas e culturais em curso para a Educação e também como a Educação poderá orientar essas mudanças no sentido duma sociedade mais justa, mais coesa e mais desenvolvida;
- c) promover um conhecimento mais informado sobre Educação na sociedade através do apoio e divulgação de estudos, obras e boas práticas pedagógicas e didáticas.

A FNE integra o Conselho Nacional de Educação, através do seu Secretário-Geral, com mandato entre 2017 e 2021. Da lista global de atividades constam as reuniões em que o representante da FNE participou. No final do ano de 2020, o CNE lançou a edição anual do conceituado relatório “Estado da Educação 2019”, o qual contém um conjunto muito significativo de informação atualizada sobre o sistema educativo nacional.

No início do ano, o CNE fez publicar o Estudo solicitado pela Assembleia da República através da Deliberação n.º 4-PL/2018, de 25 de julho, sobre o regime de seleção e recrutamento do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar e Ensinos Básico e Secundário, e concluído em julho de 2019.

Ao longo do ano, e nas suas reuniões plenárias, o CNE aprovou quatro Recomendações:

- Educação Ambiental,
- A condição dos assistentes e dos técnicos especializados que integram as atividades educativas das escolas,
- A cidadania e a educação antirracista,
- O acesso ao ensino superior e a articulação com o ensino secundário.

2. Associação Agostinho Roseta/Escola Profissional Agostinho Roseta

A ASSOCIAÇÃO AGOSTINHO ROSETA (AAR) é uma instituição sem fins lucrativos, criada a 30 de setembro de 1999. É constituída por doze associações sindicais, entre as quais a FNE, sendo a proprietária que gere a ESCOLA PROFISSIONAL com o mesmo nome. A Escola tem vindo a promover uma formação ao nível técnico, científico e pessoal dos formandos bem como o desenvolvimento pleno de capacidades e competências fundamentais para formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

A AAR/ESCOLA PROFISSIONAL com a sua sede no Parque das Nações, em Lisboa, desenvolve o seu trabalho em cinco polos (Lisboa, Sesimbra, Castelo Branco, Crato e Vila Real). Com o intuito de continuar a dar resposta às crescentes necessidades educativas/formativas dos jovens, está prevista a abertura de mais um polo, em Figueiró dos Vinhos.

No ano letivo transato, e de modo a dar continuidade a um trabalho marcado pelo rigor e inovação, a escola reforçou a sua aposta no processo de certificação da qualidade, culminando com o reconhecimento por parte da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, I.P.), através da atribuição do Selo EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional), por um período de três anos.

A Direção da AAR integra dois dirigentes do SDPGL em representação da FNE: a Vice-Presidente, Maria José Rangel, como vogal efetiva, e Rui Joaquim Inácio como vogal suplente.

B) Parcerias

Portal de formação com UnYLeYa e Universidade Aberta

O portal de formação, no quadro da parceria com a UnYLeYa e a Universidade Aberta, continuou a pôr à disposição dos sócios dos Sindicatos membros uma plataforma para formação de e-learning.

C) Atividades de formação

a) Entidade Formadora Federação Nacional da Educação

No âmbito do Plano de Atividades de formação realizou-se, em formato de webinar, a VIII Convenção Nacional FNE-CONFAP-ANDAEP, em 6 de junho, com o tema “A Escola, Como foi, Como está a ser... e Como Será”, e o Fórum FNE 2020, num ciclo de cinco webinários, com seis oradores convidados, que decorreram em 2, 5, 12, 26 de novembro e 10 de dezembro.

b) Centro de Formação Pedagógica da FNE

O Secretariado Nacional da FNE, de quatro de novembro, nomeou o Professor Doutor Rui Maia como novo Diretor do Centro de Formação Pedagógica da FNE, num trabalho em conjunto com a AFJET, funções que tinham sido transitoriamente assumidas pelo Secretário-Geral da FNE, João Dias da Silva. O Centro tem por objetivo planificar, organizar, operacionalizar e avaliar as modalidades de formação que se enquadrem nas finalidades, princípios e objetivos definidos no Regime Jurídico da Formação Contínua de Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário que estiver em vigor, de forma que responda às necessidades de formação dos docentes, com vista a contribuir para a melhoria da qualidade da educação. De igual modo, outras modalidades de formação pedagógica, didática ou de outra ordem que deem resposta a necessidades formativas identificadas pelos Sindicatos membros da FNE.

c) Gabinete de Formação e Pesquisa em Educação (GFPE)

O Secretariado Nacional (SN) da FNE, de quatro de novembro, nomeou o novo Gestor de Formação e Coordenador Pedagógico do Gabinete de Formação e Pesquisa em Educação, Maria João Rosado, na sequência da exoneração de ex-Gestora de Formação e Coordenadora Pedagógica, Lúcia Miranda. Compete ao GFPE executar as modalidades de formação que lhe vierem a ser solicitadas pela FNE, através do seu SN. O Gabinete tem por objetivo planificar, organizar, operacionalizar e avaliar as modalidades de formação identificadas pelos sindicatos dos Trabalhadores Não Docentes, membros FNE, de forma que responda às necessidades de formação dos seus associados. Durante 2020, o Gabinete concentrou a sua atividade em duas Áreas de Educação e Formação, no âmbito da Classificação Nacional das Áreas de Formação (CNAEF), aprovada pela Portaria no. 256/2002, de 16 de março: a saber: 090 – Desenvolvimento Pessoal e 380 – Direito.

Em novembro e dezembro, o Gabinete realizou - online - duas sessões de vinte e cinco horas (uma no STAAE-ZC, outra no STAAE Sul e RA), duas ações de uma hora e meia (no STAAE Sul e RA) e uma sessão de uma hora, no STAAE-ZN. O GFPE reuniu em sistema de videoconferência no dia 11 de dezembro, para análise da política de ação reivindicativa futura e para analisar o desenvolvimento do plano de formação para 2020/2021. Em reunião de 27 de novembro ficou determinado que o GFPE iria solicitar à DGERT a acreditação de duas novas áreas de formação: 340 – Ciências Empresariais e 760 – Serviços Sociais. Um dos objetivos traçados pelo Gabinete até final de ano foi o desenvolvimento de formação modular.

D) Iniciativas político-sindicais 2020**JANEIRO****Greve 13 a 17 janeiro**

A FNE voltou à greve pelos limites do tempo de trabalho em 2 e 3 e entre 13 a 17, suspendendo-a neste último dia, à espera da reunião do dia 22 de janeiro com o Ministro da Educação.

15 janeiro

O Secretariado Nacional da FNE aprovou uma Resolução de aposta na via do diálogo e da negociação.

CAMPANHA “Por aumentos salariais dignos!”

No seguimento do SN de 23 de janeiro, procedeu-se em 27 de janeiro à publicação na página de internet e de Facebook da FNE de um POSTAL, a ser enviado ao Primeiro-Ministro, por via postal, ou pelas redes sociais ou através da página oficial do Governo. Esta Campanha expressou também a total solidariedade da FNE com a greve da Administração Pública, marcada pela FESAP para 31 de janeiro.

Greve de 31 janeiro

A Federação de Sindicatos da Administração Pública (FESAP) fez uma greve nacional em 31 de janeiro, contra a proposta de Orçamento do Estado para 2020 (OE2020), que considerou "ofensiva" e "inaceitável" por prever aumentos salariais de 0,3%. Os sindicatos da FNE tomaram posição, mas a Federação optou por aguardar a reunião de 22 de janeiro, com o Ministro da Educação.

FEVEREIRO**3 e 4****Seminário “Melhorar a Educação Inclusiva” – Funchal**

A FNE e o SDPM organizaram o seminário “Melhorar a Educação Inclusiva”, em que se apresentaram e debateram os resultados da Consulta Nacional sobre a operacionalização do regime da Educação

Inclusiva no Continente (DL 54/2018). No evento, que decorreu na Escola Secundária Jaime Moniz, foram igualmente a debate as linhas orientadoras de uma proposta da FNE para alteração do referido DL.

MARÇO

A FNE alterou, durante o período de luta contra a Covid-19, a sua institucional cor vermelha para o verde.

6 março

1º CCT com Mutualidades

Após um longo processo negocial, a assinatura de um acordo histórico para estabelecimento de um CCT com as Mutualidades ocorreu na tarde de 6 março, no Hotel Infante de Sagres, no Porto. Esperado desde 2013, o acordo abrangeu uma centena de empregadores e cerca de dez mil trabalhadores, vinculados às associações mutualistas.

Consulta Nacional aos Trabalhadores Não Docentes

Os resultados foram apresentados em 7 de março, na sede do STAAE-ZN, no Porto, pela respetiva Vice-Presidente, Lúcia Miranda. Na recolha de dados participaram os Presidentes dos três sindicatos da FNE de não docentes: Adelaide Lobo (STAAE-ZN), João Ramalho (STAAE-ZC) e Cristina Ferreira (STAAE Sul e RA). O Secretário-Geral da FNE, João Dias da Silva, presidiu ao evento. Esta consulta foi feita no âmbito do *Gabinete de Formação e Pesquisa em Educação* (GFPE).

26 março

Revisão do Acordo de CCT com a CNEF.

A assinatura da revisão do acordo realizou-se em 26 de março, na sede da UGT, em Lisboa. O novo CCT entrou em vigor a 1 de setembro de 2020, por dois anos.

ABRIL

1 abril

Covid-19: A FNE e os seus sindicatos fizeram a doação de 5 mil viseiras de proteção de rosto a hospitais, centros de saúde, bombeiros e escolas, de norte a sul do país.

25 de Abril

O SG da FNE, João Dias da Silva, demonstrou publicamente a defesa da celebração e dos ideais de 25 de Abril, nomeadamente a luta por uma sociedade mais justa, equitativa, inclusiva e sustentável.

MAIO

A FNE comemorou o 1º de Maio em formato online em parceria com o primeiro Webinário do Canal 4 da AFJET “A Educação de Papel”, com o SG João Dias da Silva como orador.

16 maio

A FNE demonstrou o seu total apoio e reconhecimento ao III Dia Mundial do Pessoal de Apoio Educativo, celebrado online pelos seus três sindicatos de trabalhadores da educação: STAAE- ZN, STAAE-ZC e STAAE Sul e RA.

JUNHO

6 junho

A **VIII Convenção Nacional FNE/CONFAP/ANDAEP** decorreu em videoconferência com o tema “A Escola como foi, como está a ser... e como será”, moderada por José Ricardo Coelho. Nela participaram alunos de algumas escolas secundárias do país.

A FNE promoveu ações de clarificação da regulamentação do teletrabalho em Educação.

JULHO

8 julho

Louvor aos trabalhadores da educação

O SN da FNE aprovou por unanimidade atribuir um Voto de Louvor a todos os profissionais da educação portugueses, fruto do elevado empenho, profissionalismo exemplar e esforço demonstrados, em prol de uma educação de qualidade e pela promoção da equidade educativa e social.

31 julho

A FNE apresentou em conferência de imprensa, em Lisboa, um documento com contributos para o ano letivo de 2020-2021.

AGOSTO

31 agosto

Conferência de imprensa presencial no Porto das três organizações, às 15h00.

SETEMBRO

8 setembro

FNE apresentou documento político sobre as Medidas de Valorização do Sistema Educativo Português e dos seus Profissionais: 1) Melhorar o Sistema Educativo; 2) Valorizar os Docentes; 3) Valorizar os Trabalhadores Não Docentes.

14 e 16 setembro

A FNE assinalou o início do ano letivo na EB Dr. Costa Matos, em Vila Nova de Gaia, com a CONFAP e ANDAEP, e no Externato São Vicente de Paulo, em Lisboa (com a CONFAP, ANDAEP e AEEP).

17 setembro a 2 de outubro

Inquérito às condições de abertura do ano letivo, a docentes e não docentes do Continente e dos Açores.

OUTUBRO

5 de outubro

FNE participa na programação da comemoração do 5 de outubro da Internacional da Educação.

Webinário “E agora, professores?”. Orador convidado: António Nóvoa. Moderação: João Dias da Silva e Álvaro Almeida dos Santos.

NOVEMBRO**2 novembro**

A FNE e os seus sindicatos festejaram o 38º aniversário, com uma declaração do SG, João Dias da Silva, e com ações dos sindicatos da FNE online, que puderam ser acompanhadas ao longo do dia no site da federação e nas redes sociais.

4 novembro

Secretariado Nacional da FNE aprovou por unanimidade uma Resolução com uma posição fortemente crítica sobre o OE2021. Em 14 de outubro, a FNE considerou o OE 2021 inadequado, insuficiente e com falta de visão para o futuro.

Publicação do Relatório **“Condições das Escolas No Regresso das Aulas Presenciais – Consulta nacional FNE 2020 – 17 de setembro a 2 de outubro”**, em que a FNE reivindicou o enquadramento adequado para professores em grupos de risco. A Internacional da Educação destacou os resultados no seu site.

FÓRUM FNE – Ciclo de V Webinários:

I - **2 novembro**: “Formação de Professores - inicial, contínua especializada; da lógica original do ECD às sucessivas mudanças introduzidas/aplicadas e o desafio para o futuro”. Oradores convidados: Rui Eduardo Trindade Fernandes (CCPFC) e José Sales (UA). Moderação: Paulo Fernandes e Pedro Barreiros.

II - **5 novembro**: “O Mundo de Trabalho, as suas metamorfoses e desafios”. Orador convidado: Pedro Roque. Moderação: Lucinda Manuela Dâmaso e Pedro Barreiros.

III - **12 novembro**: “O Projeto PISA para as Escolas”. Orador convidado: Gonçalo Xufre. Moderação: Manuel Teodósio e Joaquim Messias.

IV - **26 novembro**: “Um sistema educativo para a equidade”. Orador convidado: Bravo Nico. Moderação: Josefa Lopes e Paulo Fernandes.

22 de novembro

O acordo de revisão do CCT entre a FNE e a CNIS foi publicado no nº 43, Volume 87, do BTE de 22 de novembro, versando alteração salarial e outros.

24 novembro

A FNE comemorou o Dia Nacional do Trabalhador Não Docente, com o Webinário, organizado pelos STAAE's, “Os Trabalhadores Não Docentes Na Promoção De Uma Escola de Qualidade”.

DEZEMBRO**Fórum FNE 2020: V e último Webinário**

10 dezembro: “Ensino Privado no contexto europeu e os desafios para o EPC em Portugal”. Orador convidado: Rodrigo Queirós e Melo. Moderação: José Ricardo Coelho e Mário Jorge.

E) Departamento de Estudos e Pareceres (DEP)

O DEP ao longo do ano de 2020 recolheu, tratou e sistematizou diversa informação tendo como objetivo proceder ao seu arquivo de modo a possibilitar a sua utilização interna, nomeadamente ao nível da construção de propostas e pareceres. Assim, de uma forma global, foram arquivados diversos estudos, guias, pareceres e relatórios, num total 43 documentos. Nesse contexto, após o acesso a cada um dos documentos, foi elaborada uma ficha de registo contendo um conjunto de informações, tais como:

- Título, autor, instituição/organização, editora, língua, nº de páginas, *site*, data, conteúdo, análise/comentário, observações, responsável e data de registo.

A referida ficha era enviada ao Secretariado da FNE para posterior distribuição aos dirigentes. Para além dos documentos acedidos/recolhidos relativos ao ano de 2020, foram arquivados 19 documentos anteriores a 2020, sem elaboração de ficha de registo. A evolução mensal, em termos de arquivo, foi a seguinte:

Estudos Guias Pareceres Relatórios	2020												Total
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Com Ficha de Registo	0	1	0	1	2	0	3	1	5	3	8	19	43
Sem Ficha de Registo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	1	19
Total	0	1	0	1	2	0	3	1	5	3	26	20	62

Em 31 de dezembro de 2020, o DEP tinha, em arquivo, um total de 700 documentos. Para além disso, no final de cada mês, foram elaboradas, publicitadas e distribuídas listagens, sistematizando os documentos existentes em arquivo, organizadas relativamente ao “Ano de 2020”, “Ano de 2019”, “Ano de 2018”, “Ano de 2017”, “Ano de 2016”, “Ano de 2015”, “Ano de 2014”, “Ano de 2013”, “Ano de 2012”, “Ano de 2011” e “Até 31 de Dezembro de 2010”, contendo a seguinte informação:

- Nº de registo, título, instituição/organização, data de registo, nº de páginas, língua e observações.

Ao longo do ano, o DEP disponibilizou a informação que possuía, sempre que a mesma era solicitada.

F) Departamento Internacional

As atividades da FNE durante o ano de 2020 pautaram-se por responder às solicitações das organizações a que pertencemos, mantendo a nossa estratégia de ação centrada na participação ativa nas atividades selecionadas e que não impliquem elevados custos de participação.

Internacional da Educação (IE)

A FNE participou em diversos webinários promovidos pela IE ao longo do ano e em duas reuniões da RESNET. Em junho, o Presidente da FNE, Jorge Santos, e Joaquim Santos, participaram na X Cimeira

Internacional da Profissão Docente, que decorreu online sob o lema “O Impacto da Pandemia Covid 19 nos Sistemas Educativos”.

CSEE

A FNE continuou a ser representada por Alexandre Dias no Comité do CSEE, que reuniu duas vezes por videoconferência. A FNE participou em duas reuniões do Comité Permanente para o Ensino Superior e Investigação, representada por Fernando Serra (uma em Bruxelas, a outra em regime de videoconferência), e numa reunião em Bruxelas do Comité Permanente para a Igualdade, representada por Laura Rocha. Para além de uma reunião no âmbito do Semestre Europeu, a FNE participou ativamente no programa prévio da Conferência do CSEE 2020 e na própria Conferência, aqui com três dirigentes: Alexandre Dias, Joaquim Santos e Rita Nogueira, Presidente do STAAE-ZN. Muito relevante foi a participação da FNE, com duas dirigentes (Goreti Ferraz e Manuela Diogo), no projeto de Renovação Sindical, nomeadamente na Conferência Final de setembro.

Projeto EFEE/MBO-Raad/CSEE

Prosseguiu o Projeto dos empregadores europeus (EFEE) /MB Raad com o CSEE, que integra a FNE e o sindicato OAJ da Finlândia. Em fevereiro, decorreu presencialmente a III Atividade entre Pares, no âmbito da ALV Para Todos, numa escola profissional da ANESPO, em Vila Praia de Âncora. Durante o ano decorreram mais três reuniões online: um Webinário, uma reunião do Grupo Consultivo e a IV Reunião entre Pares. Devido à Covid, o fim do projeto estendeu-se para outubro de 2021.

UNIÃO EUROPEIA

- ALIANÇA EUROPEIA DAS APRENDIZAGENS (EaFA)

A FNE participou ativamente com a EaFA, marcando presença em nove webinários, assim como na programação da Semana Europeia do Ensino e Formação Profissional.

- Fundação Europeia para a Formação - ETF

A FNE participou em três webinários da Fundação Europeia para a Formação profissional.

- ESSDE

No que respeita à representação de Portugal no Diálogo Social Setorial Europeu da Educação (ESSDE), assegurada por Joaquim Santos, houve duas reuniões em videoconferência, entre CSEE, EFEE e CE.

- CEDEFOP

A FNE participou, em representação do CSEE e do ETUC, num webinário sobre mobilidade transfronteiriça de longo prazo em estágios de cursos de aprendizagem. O objetivo do seminário era para o Cedefop o de verificar até que ponto, e em que casos, deveria ser estendida uma política de mobilidade de longo prazo para aprendizes.

No âmbito da União Europeia, a FNE participou ainda num webinário da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (OSHA) e num outro da Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho, Eurofound.

OCDE

Para além de seguir a produção editorial da OCDE em termos educativos e sindicais, a FNE participou em cinco webinários desta organização.

OIT

A FNE participou em dois webinários da OIT, relacionados com o trabalho, inclusão e com deficiências de trabalhadores.

American Federation of Teachers – AFT

A FNE foi convidada a participar na Convenção da Federação Americana de Professores, em 28, 29 e 30 de julho e ainda no webinar sobre o diálogo internacional e o relatório pós-eleições, em que estiveram presentes sindicatos de todos os continentes.

TUAC

Em fevereiro, a FNE participou na sede da OCDE, em Paris, na última reunião presencial do Grupo de Trabalho em Educação e Competências do TUAC. Em 15 de setembro, já em regime de videoconferência, a FNE participou numa reunião preparatória só para sindicatos e na habitual reunião do TUAC, em 16, 17 e 18 do mesmo mês. Em outubro, a FNE marcou presença num Webinar organizado pelo TUAC, sobre as perspetivas sindicais sobre a Covid-19 e o estado dos mercados laborais.

CPLP-SE

A representação da FNE nesta entidade foi assegurada pelo Vice-Secretário-Geral Pedro Barreiros. De 8 a 11 de janeiro, a FNE participou presencialmente na Conferência Sindical da CPLP-SE, no Seminário Sindical Internacional do SINPRESTEP, no VI Congresso Nacional do SINPRESTEP e nas Atividades Comemorativas do Dia Nacional do Professor de S. Tomé e Príncipe. Já em regime de videoconferência, a FNE participou numa Reunião do Secretariado Permanente (abril) e em duas reuniões da Assembleia Sindical (maio e dezembro). Em 22 de julho, foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego, nº 27, uma alteração de estatutos da Confederação dos Países de Língua Portuguesa – Sindical da Educação – CPLP-SE, que passa a chamar-se Confederação Sindical da Educação dos Países de Língua Portuguesa, mantendo a sigla anterior.

G) Departamento de Informação e Imagem**Jornal Online**

A FNE promoveu o lançamento de 11 números de um jornal Online, um por mês, com exceção do mês de agosto. Esta edição foi remetida a todos os membros dos Órgãos Sociais da FNE, aos Órgãos de Comunicação Social e ainda a todas as escolas de todos os níveis de ensino, para além de todos os subscritores da Newsletter da FNE.

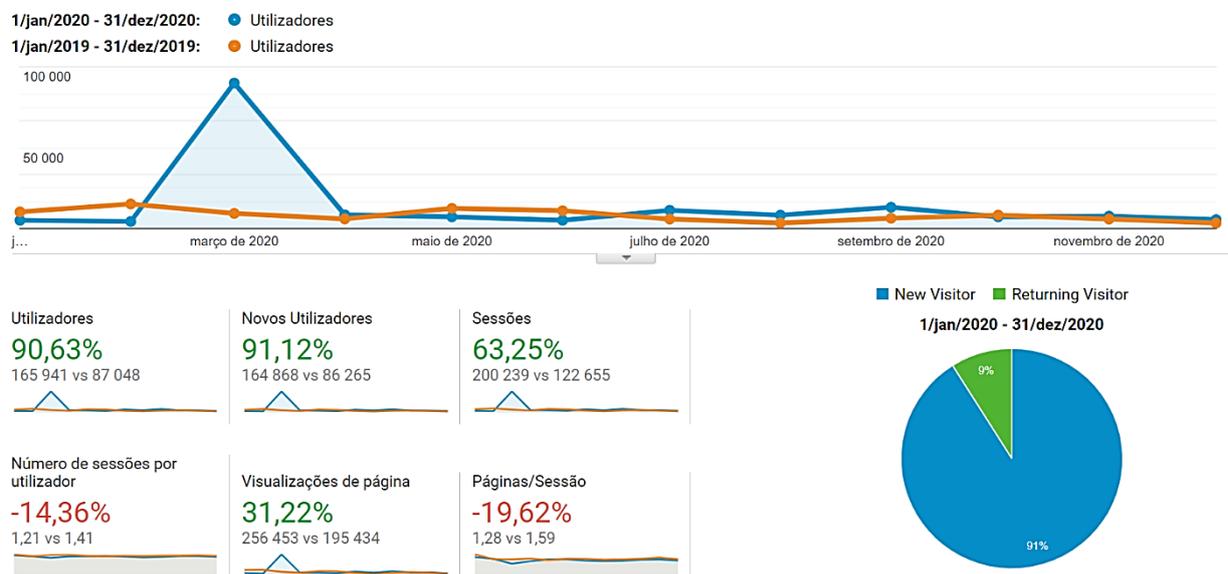
Assessoria de novas tecnologias

A comunicação e informação com recurso às novas tecnologias tem vindo a ser uma aposta cada vez maior, revelando-se eficaz e com baixos custos.

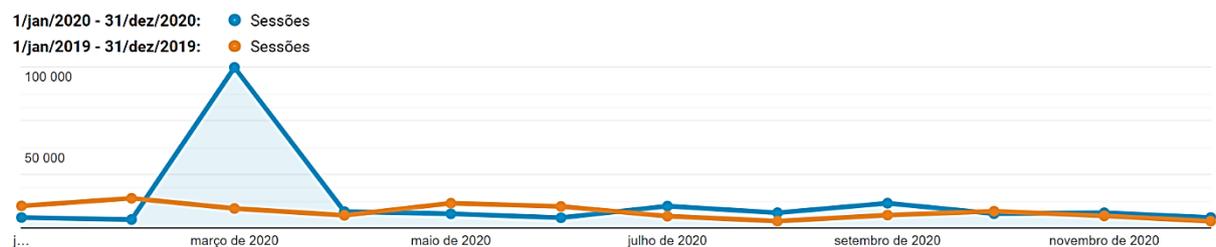
A FNE, através desta área de intervenção, manteve o seu sítio na Internet atualizado de forma permanente, associado à utilização de redes sociais, particularmente o Facebook, o YouTube e o Twitter.

Estatísticas de acesso ao site www.fne.pt

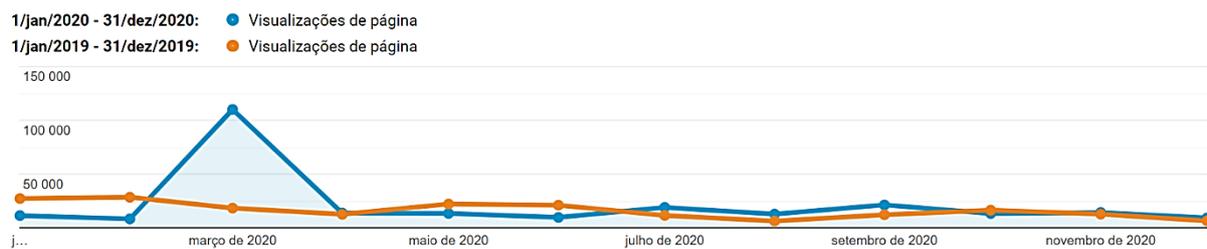
Utilizadores: Os utilizadores que iniciaram pelo menos uma sessão durante o intervalo de datas.



Sessões: O número total de sessões no intervalo de datas. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagir ativamente com o seu Website, aplicação, etc. Todos os dados de utilização (Visualizações de ecrã, Eventos, Comércio eletrónico, etc.) são associados a uma sessão.

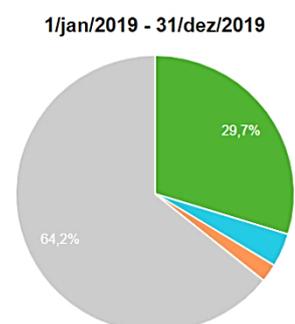
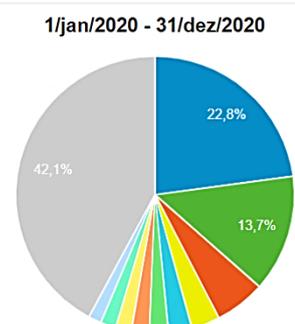


Visualizações de página: Número total de páginas visualizadas. São contabilizadas as visualizações repetidas de uma única página.



Páginas: Páginas mais visitadas do site por número de visualizações em 2019 e 2020. “/pt” refere-se à homepage, já os valores nulos referem-se a páginas que não existiam no ano da pesquisa estatística, a cinzento encontram-se todos as restantes páginas (outro).

	31,22% ▲ 256 453 vs 195 434	31,22% ▲ 256 453 vs 195 434	
1. ■ /pt/noticias/go/atualidade-despacho-n--2836-a-2020			1/jan/2020 - 31/dez/2020
	58 595	22,85%	
	1/jan/2020 - 31/dez/2020		
	0	0,00%	
	1/jan/2019 - 31/dez/2019		
2. ■ /pt			1/jan/2020 - 31/dez/2020
	35 101	13,69%	
	1/jan/2020 - 31/dez/2020		
	58 091	29,72%	
	1/jan/2019 - 31/dez/2019		
3. ■ /pt/noticias/go/atualidade-publicadas-as-datas-do-calendario-escolar-2020--2021			1/jan/2020 - 31/dez/2020
	15 115	5,89%	
	1/jan/2020 - 31/dez/2020		
	0	0,00%	
	1/jan/2019 - 31/dez/2019		
4. ■ /pt/noticias/go/atualidade-despacho-n--2836-a-2020?fbclid=IwAR36--o3KXgW5m2Aflya2Zw-HDZtu_LqOSUd8_bAOqLx0v-wIN8gMwyxK0o			1/jan/2020 - 31/dez/2020
	8 467	3,30%	
	1/jan/2020 - 31/dez/2020		
	0	0,00%	
	1/jan/2019 - 31/dez/2019		



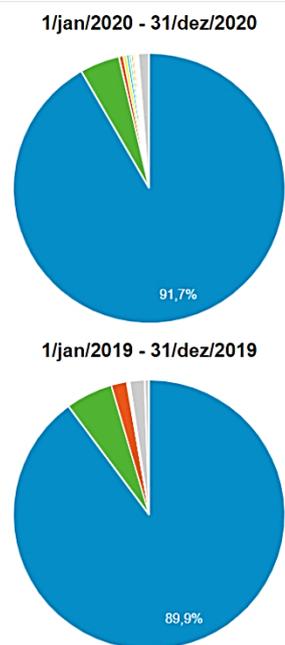
Segundo esta pesquisa, a página mais consultada foi a seguinte:

<https://fne.pt/pt/noticias/go/atualidade-despacho-n--2836-a-2020>

Com o seguinte título “Plano de contingência - Covid-19 (Despacho n.º 2836-A/2020)”

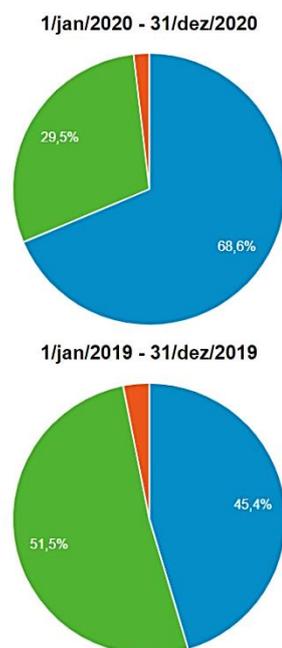
Cobertura Geográfica: Localização dos acessos da página (ranking dos 5 maiores visitantes).

	90,63% ▲ 165 941 vs 87 048	90,63% ▲ 165 941 vs 87 048
1. ■ ■ Portugal		
1/jan/2020 - 31/dez/2020	152 896	91,67%
1/jan/2019 - 31/dez/2019	78 689	89,86%
2. ■ ■ United States		
1/jan/2020 - 31/dez/2020	7 915	4,75%
1/jan/2019 - 31/dez/2019	4 929	5,63%
3. ■ ■ Brazil		
1/jan/2020 - 31/dez/2020	851	0,51%
1/jan/2019 - 31/dez/2019	1 633	1,86%
4. ■ ■ France		
1/jan/2020 - 31/dez/2020	628	0,38%
1/jan/2019 - 31/dez/2019	156	0,18%
5. ■ ■ Switzerland		
1/jan/2020 - 31/dez/2020	549	0,33%
1/jan/2019 - 31/dez/2019	118	0,13%



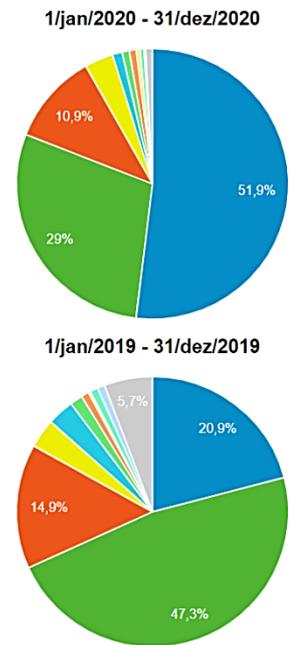
Categoria do Dispositivo: Modo como são feitos os acessos ao site.

1. ■ mobile		
1/jan/2020 - 31/dez/2020	113 458	68,63%
1/jan/2019 - 31/dez/2019	39 815	45,41%
2. ■ desktop		
1/jan/2020 - 31/dez/2020	48 793	29,51%
1/jan/2019 - 31/dez/2019	45 159	51,51%
3. ■ tablet		
1/jan/2020 - 31/dez/2020	3 072	1,86%
1/jan/2019 - 31/dez/2019	2 704	3,08%

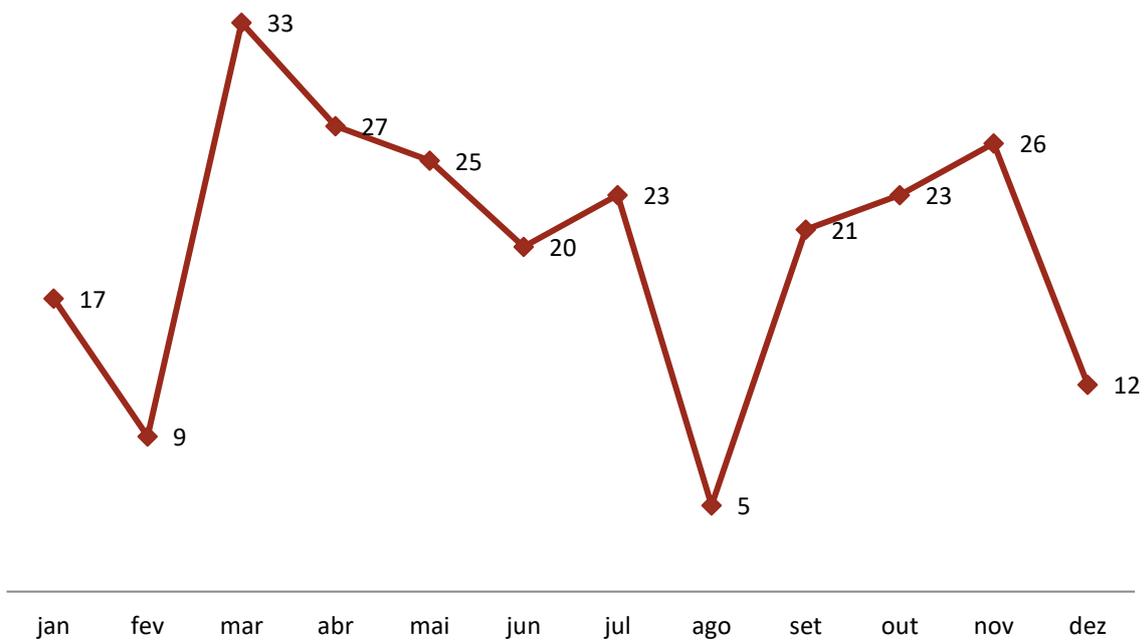


Origem/Meio: Proveniência dos acessos para a página.

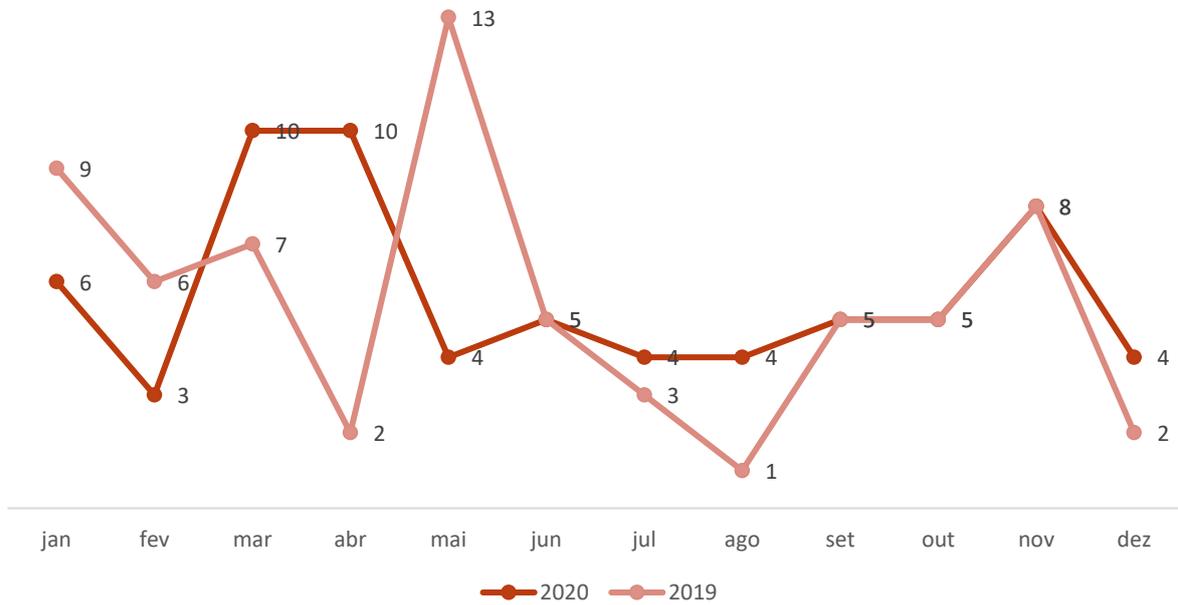
	90,63% ▲ 165 941 vs 87 048	90,63% ▲ 165 941 vs 87 048
1. m.facebook.com / referral		
1/jan/2020 - 31/dez/2020	86 853	51,93%
1/jan/2019 - 31/dez/2019	18 876	20,92%
2. google / organic		
1/jan/2020 - 31/dez/2020	48 535	29,02%
1/jan/2019 - 31/dez/2019	42 664	47,29%
3. (direct) / (none)		
1/jan/2020 - 31/dez/2020	18 216	10,89%
1/jan/2019 - 31/dez/2019	13 447	14,90%
4. facebook.com / referral		
1/jan/2020 - 31/dez/2020	5 700	3,41%
1/jan/2019 - 31/dez/2019	3 115	3,45%
5. arlindovsky.net / referral		
1/jan/2020 - 31/dez/2020	1 949	1,17%
1/jan/2019 - 31/dez/2019	2 878	3,19%



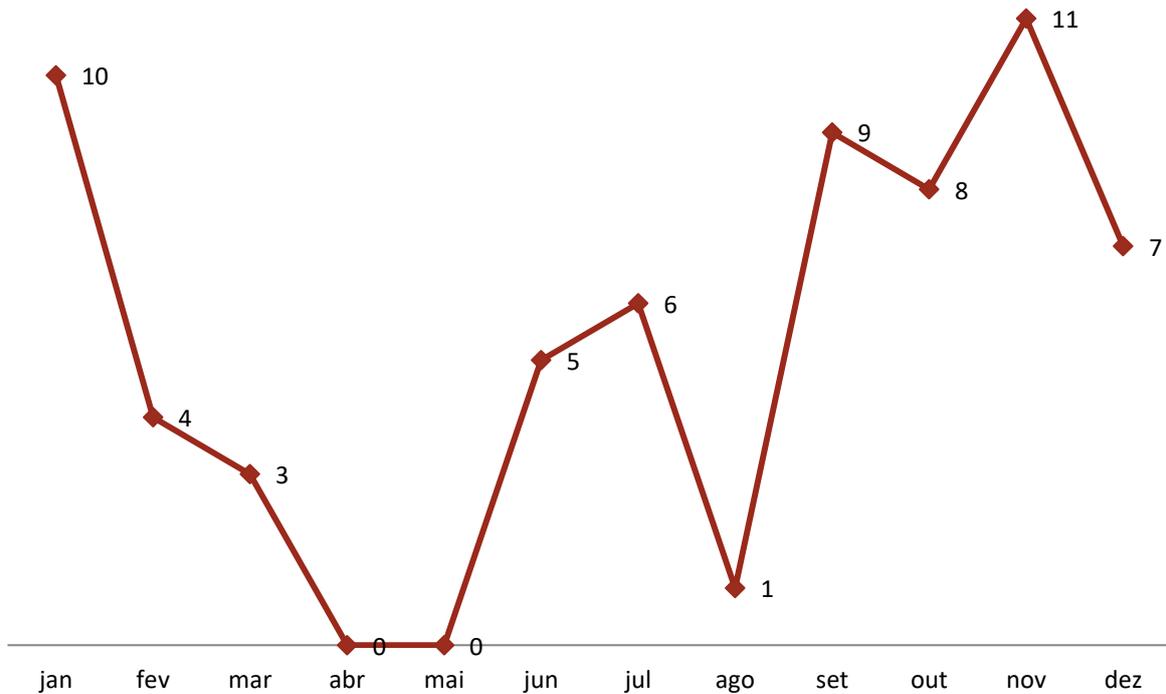
Publicação de artigos: Quantidade mensal de artigos publicados no site.



Publicação de comunicados: Quantidade mensal de comunicados para a comunicação social, publicados no site. Comparação entre o ano atual e o ano transato.



Newsletters: Quantidade newsletters (correio eletrónico) enviado pela FNE. Alguns dos envios podem conter mais que uma informação/notícia, (por exemplo, 3 notícias na mesma).



Estatísticas de acesso às redes sociais da FNE



Relativamente à página de Facebook da FNE, registamos números do ano de 2020 que refletem aumentos em vários pontos.

SEGUIDORES

A página da FNE teve um **aumento de 1094 seguidores** no ano de 2020. No ano anterior tinha-se verificado um número inferior: 646. O ano iniciou-se com **7930 seguidores** e terminou com **9025 seguidores**.



GOSTOS

Já relativamente aos **Gostos** o ano começou com **7835** em janeiro e terminou com **8785** em dezembro o que significa um **aumento de 950 gostos**. Em 2019 este aumento tinha-se cifrado nos 609.

Nota: Qual a diferença entre Gostar e SEGUIR?

Quando alguém faz GOSTO na nossa página de Facebook, automaticamente escolhe seguir a nossa página. Isso significa que os nossos posts serão vistos nos seus feeds.

Os usuários do Facebook têm a opção de SEGUIR uma página sem apertar o botão GOSTO. Esses seguidores ainda vão ter acesso aos nossos posts no seu feed de notícias. Esta opção foi configurada para pessoas que não quiseram fazer amizade com alguém no Facebook, mas que queiram ver os

nossos posts. As pessoas podem alterar suas configurações para que os nossos posts apareçam primeiro no feed de notícias quando estiverem no Facebook, mas essa configuração substituirá o algoritmo do Facebook e priorizará seu conteúdo.

ALCANCE

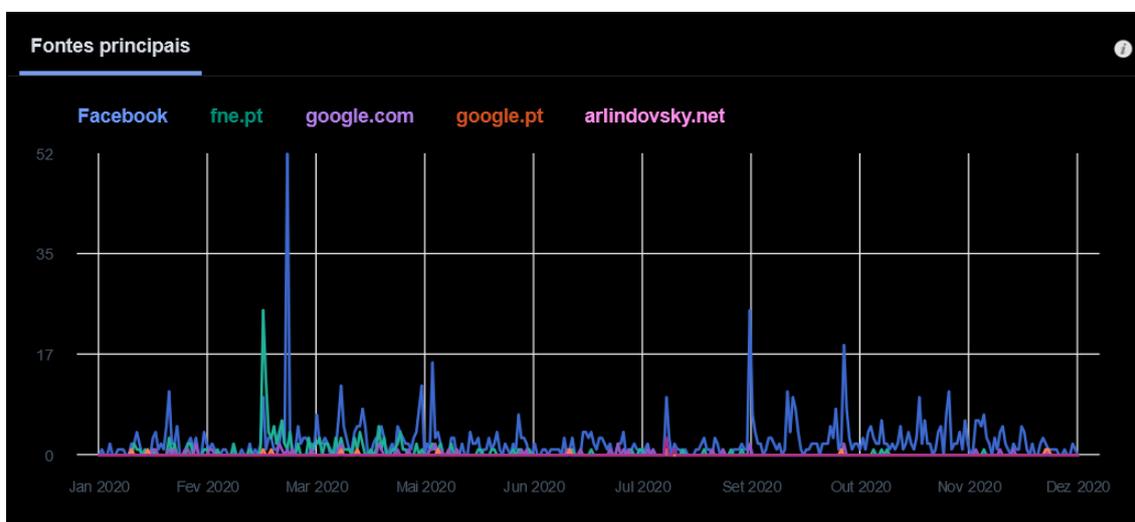
Sobre o **Alcance (número de pessoas que viram o nosso conteúdo num determinado período)** verificamos que os meses de **maio e de outubro** foram aqueles onde se verificaram **mais publicações com maior alcance**. Maio coincidiu com o primeiro Webinar realizado pela FNE e transmitido também pelo Facebook e com o regresso às aulas pós confinamento e outubro foi o mês com mais conteúdos devido às iniciativas do Dia Mundial do Professor que incluíram vídeos e um Webinar com o Professor Doutor António Nóvoa.

REAÇÕES

O mês de maio ofereceu o maior número de **reações** (likes, partilhas, comentários) a posts publicados na página este ano. A isto se deve a publicação nesse mês de vários conteúdos relativos ao regresso às aulas presenciais, dia mundial do pessoal de apoio educativo e várias informações muito procuradas por todos os trabalhadores da educação naquele momento de reorganização do ano letivo.

ACESSOS AOS CONTEÚDOS PUBLICADOS

Grande parte dos acessos provêm do próprio feed do Facebook. O site da FNE é a segunda fonte e o google e o blog arlindovsky as restantes fontes citadas nas estatísticas.



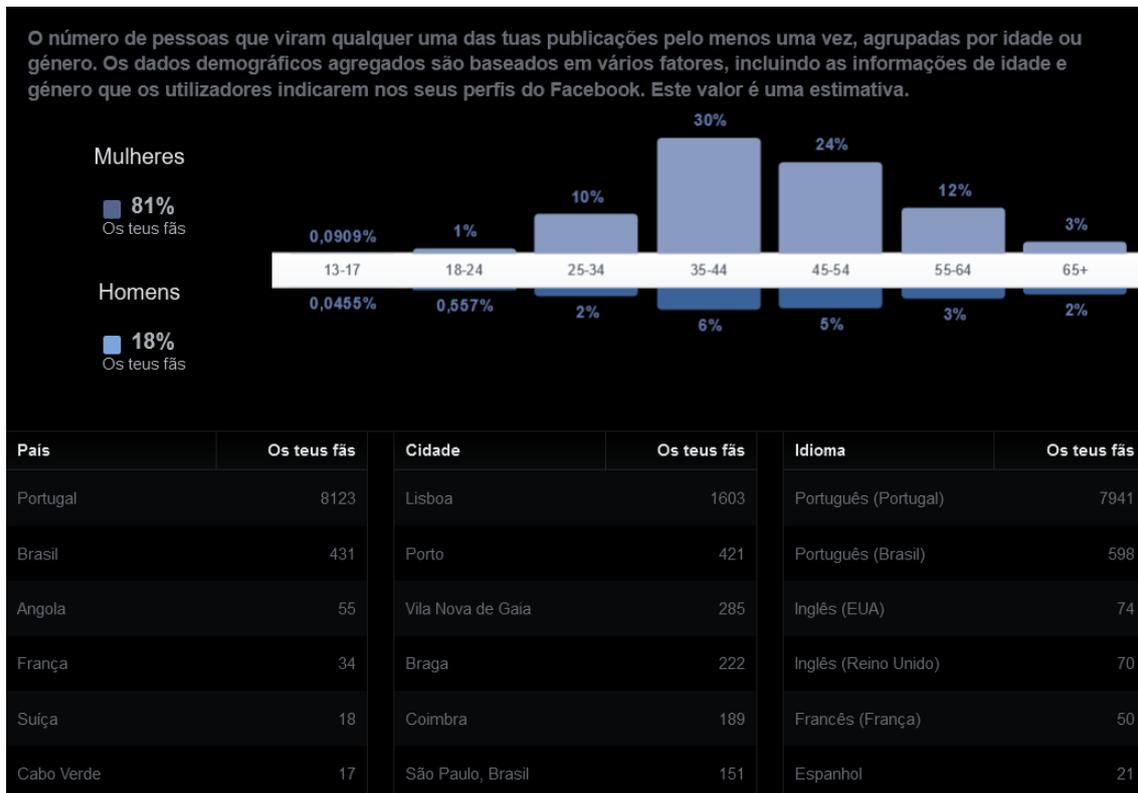
VISUALIZAÇÕES E TIPOS DE PUBLICAÇÕES COM MAIOR ALCANCE

Março foi o mês onde se verificaram mais **visualizações** de posts na página de Facebook da FNE muito por culpa do confinamento imposto no país e que colocou o ensino a distância em prática.

Já sobre as publicações com maior alcance, verificamos que os **vídeos** são os posts com maior nível de sucesso em termos de visualizações e cliques, seguidos das fotografias e depois das notícias. É de realçar que 2020 foi um ano muito rico e de aposta em vídeos na página da FNE devido a Webinários, vídeos do Dia Mundial do Professor, Aniversário da FNE e outros vídeos de declarações e conferências de imprensa.



Por último destaque para esta informação: a grande maioria dos seguidos da página da FNE são do sexo feminino. 81% são mulheres e 18% homens.





No ano de 2020 o canal de Youtube da FNE teve bastante atividade, mas ao mesmo tempo, o facto de muitos dos vídeos terem começado a ser colocados diretamente no Facebook fez com que as visualizações no canal oficial de youtube tivessem sido menores. De qualquer forma, o canal **ganhou 83 subscritores**, teve **31813 visualizações** muito graças ao conjunto de vídeos feitos para o Dia Mundial do Professor, aniversário da FNE e Webinários entre outros.

Estatísticas do canal

Vista geral Alcance Interação Público

Os seus vídeos tiveram 31 813 visualizações em 2020



Também no **Alcance**, as impressões (número de vezes que as miniaturas do vídeo apareceram aos visitantes) aumentaram em 2020 com subida de 128% e de 264% nas visualizações.

Estatísticas do canal

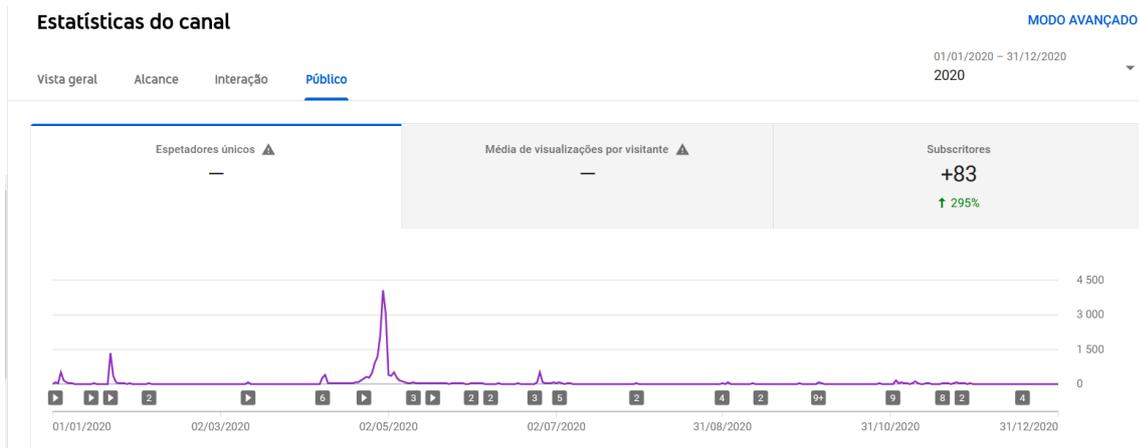
MODO AVANÇADO

Vista geral **Alcance** Interação Público

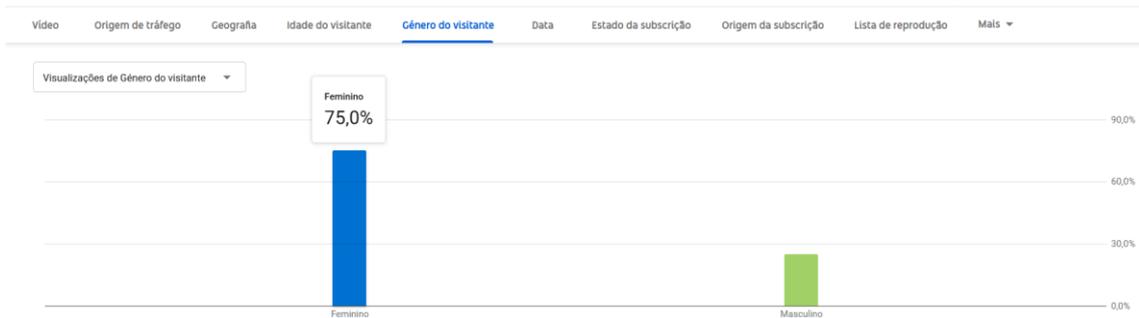
01/01/2020 - 31/12/2020
2020



Alcançou-se mais 83 subscritores relativamente a 2019 contando agora com 235 de número total.



Tal como no Facebook, a maior parte dos subscritores que acedeu a informação no Youtube da FNE é do sexo feminino. Já relativamente à idade 35-44 é a faixa etária que mais procura a nossa página.



O vídeo de 22 janeiro de 2020 foi o mais visto no canal de Youtube da FNE em 2020.

Vídeo	Visualizações ↓	Tempo de visualização (horas)	Duração média da visualização	Impressões	Taxa de cliques de impressões
Declaração de João Dias da Silva no final da reunião no M...	1 998	144,4	4:20	2 232	0,9%



A ferramenta de estatística do Twitter não permite verificar insights do ano todo. Apresenta apenas um resumo mês a mês. E por aí verificamos que o melhor mês no Twitter foi outubro, que se deve ao número considerável de tweets (22) que levaram a 5.178 impressões (número de vezes que este tweet foi visto). Foi mês do Dia Mundial do Professor e o Webinar com o Doutor António Nóvoa teve influência nestes números. Daí ser o mês em destaque no Twitter da FNE em 2020.

Oct 2020 • 31 dias

DESTAQUES DE TWEETS

Tweet de Destaque rendeu 338 impressões

António Nóvoa no Dia Mundial do Professor da FNE fne.pt/pt/noticias/go...
pic.twitter.com/NPJhxDAIZf



1

[Ver todas as atividades do Tweet](#)

Ver atividade de Tweets

Menção de destaque rendeu 9

engajamentos



eduint
[@eduint](#) · 30 de out.

In the run-up to its 2020 Conference, [@ETUCE_CSEE](#) is organising a series of webinars.

Don't miss the 1st one on supporting VET educators 🧑🏫👤 to meet the needs of the changing societal & eco env.

📅 2 November 14:00–15:30 CET

Register bit.ly/2HKD0og

[@fneduca](#) pic.twitter.com/FILSWMSsgB

OCT 2020 RESUMO

Tweets

22

Impressões do Tweet

5.178

Visitas ao perfil

77

Menções

1

Novos seguidores

3

VI - RELATÓRIO DE GESTÃO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

Despesas

Em relação às despesas com a estrutura, houve a redução de algumas e o crescimento de outras devido à situação pandémica que vivemos. Reduziram-se, acentuadamente, as deslocações dos dirigentes das regiões autónomas, o aluguer de salas e materiais de informação, propaganda e imagem. Contrariamente, aumentaram as despesas com os serviços de limpeza e higiene e aquisição de diversos materiais de proteção Covid.

Receitas

As receitas respeitam, essencialmente, às quotizações dos Sindicatos membros, os quais cumpriram a regularização da quotização devida.

Relativamente à conta de ativos financeiros da Caixagest, foi feito o resgate de uma parte substancial, tendo em conta o desempenho negativo dos mercados.

VII - RELATÓRIO DE GESTÃO - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para efeitos de integração do Fundo de Reserva previsto no artigo 46º dos Estatutos da FNE, o Secretariado Nacional propõe a afetação de 1600€ (mil e seiscentos euros), sendo que o remanescente do resultado líquido do exercício seja afetado a resultados transitados.

ANEXO 1 – BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DEZEMBRO 2020**Balanço em 31 de dezembro de 2020**

RUBRICAS	NOTAS	DATA	
		31-dez- 2020	31-dez-2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	4 735,90	8 374,88
Associados	10	30 022,61	31 222,61
		<u>34 758,51</u>	<u>39 597,49</u>
Ativo corrente			
Inventários	9	-	-
Créditos a receber	10	1 638,00	-
Estado e outros entes públicos	11	-	-
Associados	10	1 200,00	1 200,00
Diferimentos	12	431,81	296,69
Outros ativos correntes	8	51 236,36	211 895,48
Caixa e depósitos bancários	13	336 168,38	159 739,23
		<u>390 674,55</u>	<u>373 131,40</u>
Total do ativo		<u>425 433,06</u>	<u>412 728,89</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas		14 836,44	13 836,44
Resultados transitados		136 343,29	127 894,79
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		258 011,22	258 011,22
		<u>409 190,95</u>	<u>399 742,45</u>
Resultado líquido do período		15 327,31	9 448,50
Total dos fundos patrimoniais	14	<u>424 518,26</u>	<u>409 190,95</u>
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	16	369,00	2 800,88
Estado e outros entes públicos	11	342,37	737,06
Outros passivos correntes	17	203,43	-
		<u>914,80</u>	<u>3 537,94</u>
Total do passivo		<u>914,80</u>	<u>3 537,94</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>425 433,06</u>	<u>412 728,89</u>

(valores em Euros)

A Direção

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N° 45817, Dra. Paula C. Cardoso Rodrigues

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATA	
		31-dez- 2020	31-dez-2019
Vendas e serviços prestados	18	225 594,96	233 180,75
Fornecimentos e serviços externos	21	(107 669,47)	(150 543,74)
Gastos com o pessoal	22	(1 061,57)	(956,24)
Aumentos/reduções de justo valor	8	(16 044,11)	16 770,04
Outro rendimentos	24	2 225,85	6 154,40
Outros gastos	25	(84 090,67)	(90 106,76)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18 954,99	14 498,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(3 638,98)	(4 656,84)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 316,01	9 841,61
Juros e rendimentos similares obtidos	27	38,23	302,52
Resultado antes de impostos		15 354,24	10 144,13
Imposto sobre o rendimento do período	28	26,93	695,63
Resultado líquido do período		15 327,31	9 448,50

(valores em Euros)

A Direção

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N° 45817, Dra. Paula C. Cardoso Rodrigues

ANEXO 3 – ANÁLISE COMPARATIVA 2019/2020*ANÁLISE COMPARATIVA 4º TRIM 2019/2020 FNE*

Rubrica	Descrição	dezembro/2019	dezembro/2020	Variação Valor	Var. %
62	Fornecimentos e Serviços Externos	150 543,74	107 669,47	-42 874,27	-28,5%
622	Serviços Especializados	77 018,45	74 658,87	-2 359,58	-3,1%
6221	- Trabalhos especializados	27 868,65	40 284,46	12 415,81	44,6%
6222	- Publicidade e propaganda	27 756,32	19 431,21	-8 325,11	-30,0%
6224	- Honorários	21 336,79	14 900,00	-6 436,79	-30,2%
6226	- Conservação e reparação	56,69	43,20	-13,49	-23,8%
623	Materiais	7 697,95	14 398,81	6 700,86	87,0%
6231	- Ferr.e utensilios de desgaste rápido	1 973,83	5 824,10	3 850,27	195,1%
6233	- Material de escritório	5 724,12	8 557,72	2 833,60	49,5%
6234	- Artigos p/ oferta	0,00	16,99	16,99	
624	Energia e Fluidos	226,88	0,00	-226,88	-100,0%
6242	- Combustíveis	226,88		-226,88	-100,0%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	51 711,59	7 868,46	-43 843,13	-84,8%
6251	- Deslocações e estadas	51 711,59	7 868,46	-43 843,13	-84,8%
626	Serviços Diversos	13 888,87	10 743,33	-3 145,54	-22,6%
6261	- Rendas e alugueres	6 706,93	1 399,49	-5 307,44	-79,1%
6262	- Comunicação	5 849,84	5 505,06	-344,78	-5,9%
6263	- Seguros	472,53	990,53	518,00	109,6%
6266	- Despesas de representação	141,00	51,63	-89,37	-63,4%
6267	- Limpeza, higiene e conforto	50,00	2 003,95	1 953,95	3907,9%
6268	- Outros serviços	668,57	792,67	124,10	18,6%
63	Gastos com o Pessoal	956,24	1061,57	105,33	0,11015
638	- Outros gastos com o pessoal	956,24	1 061,57	105,33	11,0%
64	Gastos de depreciação	4 656,84	3 638,98	-1 017,86	-21,9%
66	Perdas Por Reduções de Justo Valor	1 868,40	17 783,55	15 915,15	851,8%
661	Em Instrumentos Financeiros	1 868,40	17 783,55		851,8%
68	Outros Gastos	87 350,52	82 686,83	-4 663,69	-5,3%
681	- Impostos	60,54	2 925,41	2 864,87	4732,2%
682	- Desc. Pronto Pagamento Concedidos	0,00	0,00	0,00	
688	- Outros (Correções Relat. Período anterior;Donativos;Quotas)	87 289,98	79 761,42	-7 528,56	-8,6%
69	Gastos de Financiamento	2 756,24	1 403,84	-1 352,40	-49,1%
698	- Outros (Desp Bancárias)	2 756,24	1 403,84	-1 352,40	-49,1%
TOTAL DOS GASTOS		248 131,98	214 244,24	-33 887,74	-13,7%
72	Prestações de Serviços (Quotas+Contrib Congresso+Donativos)	233 180,75	225 594,96	-7 585,79	-3,3%
77	Ganhos por aumento do justo valor(Aplic Financ CGD)	18 638,44	1 739,44	-16 899,00	-90,7%
78	Outros Rendimentos (Reemb desp internacional)	6 154,40	2 225,85	-3 928,55	-63,8%
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	302,52	38,23	-264,29	-87,4%
TOTAL DOS RENDIMENTOS		258 276,11	229 598,48	-28 677,63	-11,1%
IMPOSTO S/ RENDIMENTO PERÍODO		695,63	26,93	-668,70	-96,1%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		9 448,50	15 327,31	5 878,81	62,2%

Lisboa,de 2021